

# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

**Acta N.º 1/2010**

**Sessão Ordinária de 26 de Fevereiro**

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas trinta minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, **sob a presidência do Prof. Doutor Mário Patinha Antão**, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sexto do Regimento, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

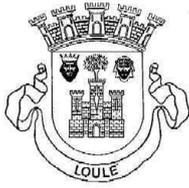
-----

-----**Lista de Presenças:**-----

-----

**22 Deputados Municipais do PSD** - Mário Patinha Antão, (Presidente), Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha (1.ª Secretária), Helder Manuel Faria Martins, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques, Gilberto José Carapeto de Sousa, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Mário Baião Botelho da Silva, Carlos José das Neves Catarino, Irina Alexandra Mendes Martins, Fábio Manuel da Silva Bota, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Paula Alexandra Palma Martins, Analídio Correia da Ponte, José João Gonçalves Guerreiro, Eugénio Manuel Coelho Guerreiro, (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Luis Miguel Rodrigues Encarnação (em substituição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Benafim), José Coelho Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Rosa Maria de Sousa Farias Calicho, (em substituição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Querença), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Horácio Correia da Piedade, (Presidente da Junta de Freguesia de Sebastião), Carlos Alberto Viegas Grade (Presidente da Junta de Freguesia da Tôr); -----

-----  
-----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

**14 Deputados Municipais do PS** - Jamila Bárbara Madeira e Madeira, Hugo Miguel Guerreiro Nunes, Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, (2.ª Secretária), Carlos Manuel Pontes Costa, Luis Miguel Cristóvão Mealha, Cristina Isabel Santos Brito, Carlos Gabriel da Silva Carmo, Hugo Filipe Pereira do Rosário, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte Silva, Frederico Manuel S. Alves Vieira, João Manuel de Sousa Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Abílio Vargas de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de Ameixial), Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Pedro Maria Neves de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente); -----  
-----  
-----

**1 Deputado Municipal do BE** - Carlos José da Silva Martins; -----  
-----  
-----

**1 Deputado Municipal do CDS-PP** - António José Mendes Pinto Farrajota; -----  
-----

**Apresentaram pedido de suspensão de mandato:** -----  
-----

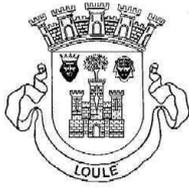
O Sr. Deputado Rui Eugénio Ferreira Lourenço (**PS**), o Sr. Deputado Fernando Manuel Guerreiro Vargues (Presidente da Junta de Freguesia de Benafim - PSD), o Sr. Deputado Manuel Viegas Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Querença - PSD) -----  
-----

### Ordem de Trabalhos

**1- Período de Antes da Ordem do Dia;**

**2- Período de Intervenção do Público (Parte I);**

**3- Período da Ordem do Dia;**



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

a) Apreciação da actividade das empresas municipais, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 e do n.º 5 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;-----  
-----

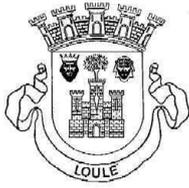
b) - **Proposta 01/2010** – Aprovar a autorização para a contracção do empréstimo de médio e longo prazo no montante de 10.000.000.00 EUR, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea d) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;-----  
-----

c) - **Proposta 02/2010** – Aprovar o Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Almancil (PPALEA) – Relatório de Ponderação das Manifestações da Discussão Pública, nos termos da proposta, nos termos do n.º 1 do art.º 79.º do RJIGT e ao abrigo da alínea b) do n.º 3 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----  
-----

d) – **Proposta 03//2010** – Deliberar sobre a Desafecção de Parcela de Terreno do Domínio Público Municipal para Integração no Domínio Privado Municipal, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea b) do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----  
-----

e) – **Proposta 04/2010** - Aprovar a Rectificação dos Estatutos da Infra moura – Empresa de Infraestruturais de Vilamoura, E.M., nos termos da proposta, ao abrigo da alínea l) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro; -----  
-----

f) – **Proposta 05/2010** – Aprovar a Minuta da Alteração do Contrato-programa com Loulé Concelho Global, E.M.-Unipessoal, S.A., nos termos da proposta, ao abrigo do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de Junho; -----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

g) – **Proposta 06/2010** – Aprovar o Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação Habitacional de Estratos Desfavorecidos, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

h) – **Proposta 07/2010** - Eleger um Autarca de Freguesia no Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal do Concelho de Loulé, de acordo com a alínea e) do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 201/2005 de 24 de Novembro;-----

i) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da actividade municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

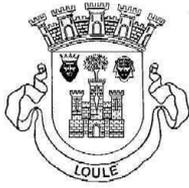
**A Sra. 1ª Secretária, Deputada Manuela Tenazinha, deu início à Sessão Ordinária.**-----

-----Completo-se a **Mesa da Assembleia** com a indicação dos respectivos líderes das Bancadas PSD e PS, representado como **1.ª Secretária - a Deputada Maria José Botelho da Palma Bento Vasques**, (para fazer a substituição da 1.ª secretária), e como **2.ª Secretária - a Deputada Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista (PS)** -----

----- A Sra. Deputada **Manuela Tenazinha** informou que o Sr. Presidente ainda vem a caminho, e nos termos regimentais a Assembleia deu início à sessão. -----

Iniciou a leitura do **expediente**, informando que se encontra também à disposição dos Srs. deputados para consulta, no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal. -----

- Carta proveniente da Tuna Universitária e que tem a ver com uma cerimónia de entrega de alimentos, que terá lugar no dia 5 de Março às 17 h no Auditório do Instituto Universitário Afonso III. Trata-se de uma entrega de alimentos na Campanha de Ajuda e auxílio à catástrofe que



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

ocorreu no Haiti. Infelizmente agora é só ajudas a catástrofes o que está na Ordem do Dia.-----

- Da AMAL temos o envio do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para 2010, também está para consulta.-----

- Adiantou que existe algum expediente relativamente ao qual já foi dado conhecimento aos srs.deputados e inclusivamente foi-lhes enviado por e-mail estes documentos. Um deles apresentado pelo Bloco de Esquerda que tem a ver com o aterro sanitário do Sotavento, confirmando com os Srs. Deputados se todos têm os documentos. -----

- Outro tem a ver com a questão controversa das incompatibilidades dos membros do Gabinete de Apoio ao pessoal, sobre o parecer que foi pedido. -

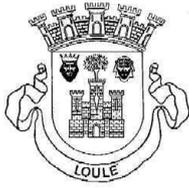
- Comunicação que tem a ver com a Urbanização da Quinta de Betumes, apresentada conjuntamente pelas bancadas do PS e do PSD da Charib.-----  
Referiu novamente que os documentos estão todos para consulta. -----

Foram lidos os pedidos de suspensão e os nomes das substituições dos srs Deputados:-----

O Sr.Presidente da Junta de Freguesia de Querença (José Viegas dos Santos) foi substituído pela secretária Rosa Calião.-----

- O Sr.Presidente da Junta de Freguesia de Benafim (Fernando Vargues) foi substituído pelo secretário Luís Encarnação.-----

- O Sr. deputado Rui Lourenço do PS, e a Sra. deputada Maria Santos Esteves foram substituídos respectivamente por Maria da Conceição e Frederico Vieira. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Confirma-se que há quórum e vamos passar à discussão e aprovação da Acta n.º 4/2009, que corresponde à 1.ª reunião deste mandato e esclarecia o Sr. deputado do **Bloco de Esquerda, Carlos Martins**, fez uma recomendação e que nos fez chegar por e-mail, que tinha a ver com uma chamada de atenção para a **numeração das actas**.-----

-----  
A Sra. deputada Manuela Tenazinha alegou que já teve oportunidade de dizer pessoalmente, mas a questão que se pode pôr quanto à questão da numeração das actas, resumidamente é mais ou menos isto, isto pode parecer um assunto de somenos importância, mas já que um dos Srs. deputados levantou esta questão, convém esclarecer o seguinte: -----

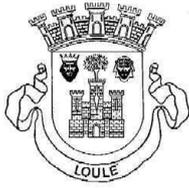
- Este critério de numeração das actas é o critério que vinha a ser seguido nos vários mandatos dos vários partidos aqui nos órgãos municipais e que foram sempre referidos ao ano civil.-----

O que aconteceu é que a 1ª reunião de Assembleia Geral, e com o executivo da Câmara passava-se exactamente a mesma coisa, o critério que se usou foi numerar como Acta n.º1, a acta correspondente à 1ª reunião que ocorria em cada um dos anos civis, o que significava que não correspondiam exactamente aos mandatos, portanto inclusivamente poderia haver mudança de composição de cada um dos órgãos, a meio do ano e a sequência das actas continuava. -----

Outro dos critérios que costuma ser usado e que talvez até seja o mais conhecido, é cada vez que se inicia um novo mandato, quer seja para o Executivo Municipal, quer seja para a Assembleia Municipal, é iniciar a Acta n.º1, com a 1ª reunião que será a reunião da Tomada de Posse e portanto fazer essa sequência até ao fim do mandato. -----

Foi esse o critério utilizado e nós apenas retomamos o critério que se vinha seguindo, daí que para quem chega de novo pode parecer um bocado estranho, mas já se sabia que esta era a sequência, daí que possa parecer estranho que esta acta tenha o n.º4, mas efectivamente é assim. -----

Em relação a esta acta que é a que está em discussão, acta n.º4/2009 e o relato integral que também foi apresentado e que também têm



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

conhecimento. -----

**Neste momento chegou o Sr. Presidente da Assembleia Prof. Doutor Mário Patinha Antão** que tomou de imediato a condução dos trabalhos. -

A Sra.1ª Secretária, Manuela Tenazinha referiu que já que o Sr. Presidente insiste que se continue com a questão da acta, o que estava em discussão era a Acta n.º4/2009, o relato integral da mesma sessão e estava a dizer aos Srs. deputados que podem intervir. -----

Foi dada a palavra ao Sr. **deputado Carlos do Carmo (PS)**, que disse o seguinte: -----

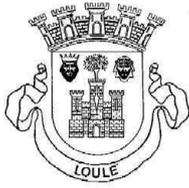
- Muito boa noite Exma. mesa, executivo, caros colegas deputados, Exmo. público. A minha intervenção é só um preciosismo aqui na acta, na intervenção que eu fiz sobre a heráldica. Na acta em certa altura consta o brasão constante no site que tem sido o verdadeiro e isso não é verdadeiro, portanto o que devia lá constar, seria "o brasão no site não tem sido o verdadeiro", é só uma questão de preciosismo, que eu agradecia que fosse corrigido.-----

Em seguida interveio o Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse o seguinte: -----

- Boa noite digníssima mesa, Exma. Câmara, deputados municipais e público. Em relação à consideração da numeração das actas, considero que a Acta n.º1 é a Tomada de Posse, a eleição do Presidente e da Mesa, portanto esta acta devia ser a n.º 2.-----

Considero que realmente as actas deviam ser enumeradas de acordo com o mandato e não 4, 5, 6 por aí adiante e depois volta à 1. Julgo que mandei uns comentários sobre algumas coisas: que a acta faltava incluir, nomeadamente as declarações de voto, que nós fizemos e que estava indicado no e-mail que mandou.-----

Por outro lado, acho que estava aí coisas a mais, era a questão do Plano de Pormenor do Barranco do Velho, que estava lá transcrito que não tem necessidade nenhuma de estar lá, acho que está a mais e que não adiciona nenhuma substância à acta. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A acta é realmente demasiado grande, motivada porque foram muitos os pontos da Ordem de Trabalhos incluídos nessa Sessão. Esperamos que os próximos tenham menos pontos e a acta seja mais sucinta e resumida e que podemos discutir os assuntos como deve ser.-----

Pedi a palavra o Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse o seguinte:-----

- Boa noite Exma. Mesa, Srs. Membros do executivo, caros membros da Assembleia Municipal, público aqui presente. Apenas para dizer que da nossa parte, nós relativamente à numeração das actas, concordamos com esta intervenção que o Sr. deputado Carlos Martins fez, no sentido de que a acta n.º1, será a Acta da Tomada de Posse e que a numeração deve ser sequencial de acordo com aquilo que foi também a proposta apresentada pela mesa ainda há bocado. -----

A sra.1ª **Secretária, deputada Manuela Tenazinha**, disse o seguinte: -----

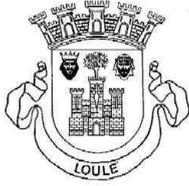
- Depois da mesa ter tecido aqui algumas considerações e como eu aliás já tinha dito, parece que toda a gente, ou pelo menos algumas pessoas com quem tenho trocado impressões, manifestam que parece que há mais lógica nessa numeração. De qualquer maneira, isto não podia ser alterado sem que fosse deliberado aqui em Assembleia, mesmo este assunto parecendo assim como eu disse há pouco, de não tão grande importância, então passará a ser utilizado esse critério que é numerar as actas, iniciando a Acta n.º1 com a Tomada de Posse dos membros de cada um dos órgãos e passará a ser então alterado o número das actas, fazendo coincidir esta acta.-----

A questão da acta avulsa, é que não pode ser ultrapassada, porque a acta está feita como acta avulsa e essa numeração não a podemos alterar, teremos que partir da acta n.º1 da reunião seguinte. -----

Não sei se estão de acordo, se alguém se quer manifestar, se não então passará a ser corrente.-----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, interveio e disse o seguinte: -----

- Exmo. público, Sras. e Srs. deputados, Exma. vereação, os meus cumprimentos, muito boa noite, as minhas desculpas por chegar um pouco atrasado, mas foi o resultado de uma dificuldade de sair de Lisboa que estava hoje com trânsito muito complicado, com muita chuva, felizmente e queria dizer isso, a partir de metade do trajecto para cá, a partir do Caval



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Lusitano para Loulé, não havia chuva, o que é um mau prenúncio, oxalá tenhamos uma noite que não seja demasiado agressiva do ponto de vista das condições climatéricas, mas vinha pelo caminho ouvindo que há alerta também laranja já para os distritos do Alentejo e Algarve, oxalá isso não se confirme e podemos então passar agora ao nosso Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Entrou-se de imediato no:

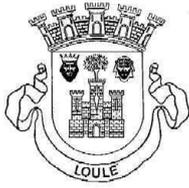
**1 - Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

Têm a palavra os Exmos. coordenadores das bancadas e demais deputados. - Os coordenadores falarão primeiro, se não estão de acordo para haver uma sequência e depois os demais deputados.-----

Interveio o Sr. **deputado Helder Martins (PSD)**, que disse o seguinte:-----  
- Boa noite Sr. Presidente, Exma. Mesa, Exma. Câmara, srs.deputados, público, boa noite a todos. Esta primeira intervenção, creio que será partilhada por todas as bancadas, nós gostaríamos de apresentar um documento que fosse representativo desta Assembleia e que no fundo é um Voto de Pesar pela tragédia que aconteceu na Madeira recentemente.-----  
De facto uma parte significativa do nosso país, um dos principais destinos turísticos teve uma tragédia há uma semana atrás com consequências terríveis, mortos, feridos, desaparecidos, perspectivas económicas elevadíssimas em termos de prejuízo e portanto a proposta que fazíamos, e eu convidava as restantes bancadas a associarem-se. No fundo se concordarem, o nosso texto passaria;-----

### Voto de Pesar

**"Em face dos trágicos acontecimentos que assolaram a Região Autónoma da Madeira no passado dia 20 do corrente mês de Fevereiro, não pode a Assembleia Municipal de Loulé, deixar de manifestar o mais profundo pesar pelas consequências que causaram dezenas de mortos, feridos e desaparecidos, bem como elevados prejuízos materiais.-----"**



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

**Manifesta esta Assembleia Municipal, total solidariedade com a população madeirense em especial com as famílias enlutadas".-----**

Era esta a nossa proposta, que achamos de facto que este órgão deve-se associar a esta situação nacional."-----

-----  
Em seguida interveio o Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse o seguinte:-----

- Para dizer que obviamente secundamos esta Moção e subscrevê-la-emos se essa for a disponibilidade do PSD e votaremos obviamente favoravelmente o seu conteúdo.-----

-----  
Interveio o Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse o seguinte:-----

- Nós também subscrevemos inteiramente a proposta do PSD sobre a matéria, porque achamos que é um acontecimento nacional trágico e que merece a solidariedade de todos.-----

-----  
Interveio o Sr. **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que disse que como não podia deixar de ser nós também subscrevemos a afirmação da Bancada do PSD.-----

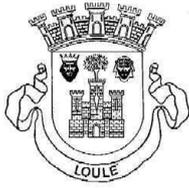
-----  
O Sr. **Presidente da Câmara**, disse que "nós acompanhamos o sentimento generalizado e subscrevemos por inteiro a proposta que está a ser feita!"-----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse que a Mesa também acompanha este sentimento de solidariedade e posto isto Sras. e Srs. deputados, vamos proceder à votação desta iniciativa.-----

-----  
Foi colocada de imediato à votação e **Aprovada por Unanimidade**. Daremos o conhecimento público. -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- Sras. e Srs. deputados, sobre outros temas que os srs.coordenadores das bancadas queiram apresentar, porventura seguindo a mesma ordem, que



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



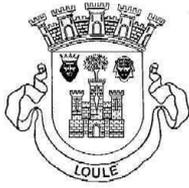
289 462 030

respeitamos. -----

Interveio o Sr. **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse o seguinte:---  
- Boa noite Sr. Presidente, Exma. Mesa, executivo, membros do executivo, Srs. deputados, Exmo. público. Era para dar nota à Assembleia e em especial à mesa, que a Comissão da Revisão do Regimento da Assembleia Municipal tem vindo a reunir com regularidade, já fizemos várias reuniões, estabelecemos os critérios que estão a nortear a revisão do Regimento e na reunião seguinte estabelecemos a categorização sistemática no Regimento, que também já está feito e agora estamos a fazer a revisão artigo a artigo e já vamos no artigo 23.º, se a memória não me falha, 2º ou 3º.-----  
Isto para dizer que não é tarefa que se faça em pouco tempo, porque estamos a fazer uma revisão profunda de todo o Regimento. É evidente que depois quando concluirmos, será submetido à votação na Assembleia, mas uma vez que fomos indicados pela Assembleia para proceder à sua revisão, mal ficaria que não déssemos conta decorrido este tempo, até porque foi fixado um prazo à Comissão de Revisão para apresentação do trabalho, porém é manifestamente impossível, seria possível se estivéssemos a alterar o regimento pela rama. Não é esse o caso, estamos de facto a adaptá-lo à nova legislação, estamos a adaptá-lo às novas circunstâncias da vida autárquica que são totalmente diferentes daquelas que eram na altura em que este regimento, que está em vigor, foi aprovado. De forma que Sr. Presidente, proponho que seja concedido novo prazo à Comissão, para terminar os seus trabalhos. -----

Foi dada a palavra ao Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse o seguinte:-  
- Para dizer obviamente que o PS tem participado na Comissão, o que de facto mais de perto tem acompanhado esta Revisão do Regimento do deputado Carlos Carmo, e em nosso entendimento a Comissão tem funcionado com um ritmo bom e o trabalho tem sido profícuo e concerteza que daremos boa conta, da missão que esta Assembleia confiou ao grupo de trabalho.-----

Sobre o Período de Antes da Ordem do Dia, uma intervenção dividida em três pontos.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Senhor Presidente, uma pergunta à mesa, que se pode transformar numa pergunta ao Executivo, uma pergunta ao Executivo e um ponto de situação de um convite feito aos restantes grupos municipais e a sua actualização e uma comunicação seguida de novo convite.-----

Relativamente à pergunta à mesa, Sr. Presidente, na Assembleia Municipal de dia 21 de Dezembro, esta Assembleia viu-se confrontada com aquilo que parece ser uma afronta clara ao seu papel, ao tempo que os membros desta Assembleia aqui a ela dedicam e uma afronta à confiança que as populações dedicaram nos membros que a integram. -----

Refiro-me a uma notícia que surgiu em três jornais desse mesmo dia, 21 de Dezembro de 2009 e que essa notícia, e é esse exemplar que trago aqui hoje e vou ler novamente só o cabeçalho e depois a seguir farei as perguntas à mesa. -----

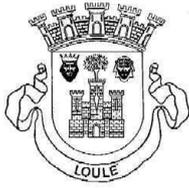
Dizia esta notícia que saiu neste órgão de comunicação social e que teria saído em pelo menos mais duas nesse mesmo dia. Antes da reunião dizia o seguinte:-----

" O orçamento e Grandes Opções do Plano de Loulé para o ano de 2010 no valor de perto de 200 milhões, foi aprovado por Maioria na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada esta 2ª feira dia 21 de Dezembro."-----

Acontece que esta notícia foi publicada no dia 21 de Dezembro às 17h e 52m, portanto sensivelmente cinco horas antes desta Assembleia ter iniciado a discussão do orçamento e este assunto, na altura pedi para ser distribuído cópia a todos os elementos, a todas as bancadas, pedi para ser distribuída cópia à mesa. Questionamos o Sr. Presidente da Câmara que disse que não tinha conhecimento disto e que iria averiguar. Na sequência disso o grupo municipal do PS, disse que não voltaria a falar nesse assunto nessa Assembleia Municipal, aguardaria obviamente pelos esclarecimentos, porque estávamos perante uma situação que eu não sei qualificá-la de outra forma senão uma afronta ao papel que todos aqui desempenhamos e à nossa função. Aguardamos os esclarecimentos e a minha pergunta à Mesa neste momento é, - se a Mesa recebeu por parte do Executivo Municipal, qualquer resposta, qualquer justificação para esta situação.-----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, respondeu o seguinte:-----

- Senhor deputado Hugo Nunes, recordo-me que nessa Assembleia nós debatemos o problema e a explicação que foi dada, foi que essa informação



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

foi preparada com embargo, algo que parece o embargo não terá sido respeitado, como o Sr.deputado sabe, é por experiência que tem, muitas vezes essas situações são produzidas e há a precaução de haver um embargo, sendo certo que se porventura o evoluir da situação, determinar a alteração, quem tem a responsabilidade de dar a informação, deve modificá-la em conformidade.-----

Isto foi o que na altura foi efectivamente dito. Da mesa e em particular eu próprio como Presidente, só se as minhas distintas colegas de mesa têm uma opinião diferente, mas para mim em função desta experiência das coisas deste tipo, parece-me uma explicação inteiramente razoável e julgo que a matéria em si, não carece de mais dedicação do nosso tempo, mas é uma opinião pessoal. -----

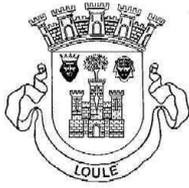
Em todo o caso, sobre esta matéria, como Vexa. pediu também uma explicação, de que a Exma. vereação, que é a entidade envolvida, a mesa pode informar que efectivamente não chegou nenhuma informação tanto quanto eu sei, não chegou nenhuma informação por escrito, a matéria terá ficado confinada aquilo que acabei de reproduzir de memória.-----

O Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, disse o seguinte:-----

- O Sr.Presidente se me permite, eu não me recordo de ter sido apresentada nenhuma justificação que invocasse o embargo, mas também para lhe dizer que se isso tivesse acontecido ter-me-ia concerteza insurgido, porque é a disponibilização de uma informação antes de ela ser apresentada no sítio certo, mas não é esse o caso, não é disso que falamos. Se isso tivesse acontecido obviamente que eu compreenderia isso e teria aceite essa explicação, mas apesar de não ter sido isso que aconteceu, não foi invocado de embargo nenhum. -----

Senhor Presidente, esta notícia não é antecipação de informação que ia ser apresentada à Assembleia. Esta notícia descreve a votação que iria acontecer à Assembleia sem ela ter ocorrido. O Sr. Presidente pode tentar aligeirar esta questão, mas isto que aqui está é uma afronta ao papel que os membros da Assembleia Municipal aqui desempenham, à missão que lhe foi confiada pelos eleitores, e se também me permite, ao tempo que todos nós dedicamos à função que aqui estamos, isto é uma falta de respeito.-----

Mas concerteza que se não chegou uma explicação, concerteza chegará. ----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Alegou que a intervenção se dividia em três momentos, este é um deles de certeza que teremos uma resposta.-----

Agora, uma pergunta ao Executivo Municipal, que fica e depois continuarei e que diz respeito ao Plano de Pormenor do Centro Cultural de Quarteira. Pedia ao Sr.Presidente que fizesse o favor de nos informar sobre qual é o ponto de situação desse Plano de Pormenor, quem é que o está a desenvolver e quem é o parceiro da Câmara Municipal na elaboração desse plano. Agradecia essa resposta. -----

Portanto sobre a terceira parte da minha intervenção, ela surge na sequência de uma carta que eu entreguei ao Sr. Presidente da Mesa na última Assembleia e que foi distribuída por todos os deputados, creio eu, e que foi depois aqui justificada e inclusive debatida. Eu hoje trago um texto sobre a mesma carta, porque hoje é o momento de decisão:-----

### Carta

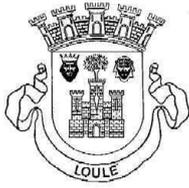
"O sector empresarial municipal vulgarmente referido como empresas municipais, assume hoje uma enorme importância na intervenção dos demais municípios. -----

O concelho de Loulé e a Câmara Municipal de Loulé, não fogem à regra, por isso o PS propôs aos restantes partidos representados na Assembleia Municipal, que se juntassem a ela na convocação de uma Assembleia Municipal Extraordinária, para discutir com tempo, com informação e com a devida importância, o tema do sector empresarial municipal.-----

Na altura dissemos que a Assembleia podia incluir um outro tema, não tendo avançado com nenhuma proposta, deixando isso à colaboração e consideração das demais bancadas.-----

Hoje e decorrido já algum tempo, promovemos o nosso propósito, para que as outras bancadas partilhem connosco essa convocatória da Assembleia Municipal Extraordinária em que se incluam dois pontos.-----

No entanto há um outro tema que se tornou incontornável no nosso concelho, aliás mereceu também na Assembleia Municipal de vinte e um de Dezembro, uma proposta do PS, para que a Câmara Municipal avançasse com um estudo, para que todos os decisores locais pudessem posicionar-se e



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

exercer o seu mandato da forma mais informada. Lamentavelmente o Presidente da Câmara recusou a nossa proposta.-----

No entanto a sociedade civil, assumiu aqui um papel importante e substituiu-se à Câmara Municipal de Loulé, realizando por si um estudo comparativo entre dois projectos para a instalação de grandes unidades comerciais no concelho.-----

A nossa posição sobre esta questão é clara; - defendemos que os eleitos locais devem decidir sem constrangimentos e devidamente informados, da forma mais esclarecida possível. Não contem connosco para decisões de mera ratificação de visões ou compromissos pessoais e acreditamos que esta Assembleia partilha desta posição.-----

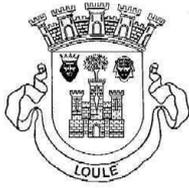
Por outro lado, a questão não se pode resumir ao licenciamento de um ou dois empreendimentos. -----

É essencial trazer a esta Assembleia e para esse debate a situação do nosso comércio tradicional local. Não haverá dúvidas de que a decisão de localização e conteúdo do Cluster Comercial de Loulé, como assim foi baptizado, é importante para o futuro do concelho, mas não o é menos contextualizar esse debate e ponderar nesse processo decisório também medidas que urgem para viabilizar a actividade comercial tradicional, estancando a sangria que esta actividade tem vindo a sofrer. Assim no início da próxima semana, entregaremos à mesa da Assembleia Municipal nos termos regimentais um documento visando a convocatória de uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal em Março, propondo para a sua realização os dias 12, 19 ou 26, com dois pontos na agenda.-----

-----  
O 1º ponto o Sector Empresarial municipal no concelho de Loulé, passado, presente e futuro. -----

O 2º ponto Estratégia municipal para o sector do comércio no concelho, do comércio tradicional ao cluster comercial, porque entendemos que estas preocupações, as preocupações com estes temas não são exclusivas do PS, convidamos novamente os deputados municipais do PSD, do BE e do CDS/PP a subscreverem connosco essa convocatória, assumindo-a como uma convocatória dos membros da Assembleia Municipal e não apenas do PS."-----

-----  
Finda a intervenção do Sr. deputado Hugo Nunes, interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse o seguinte: -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Muito obrigado Sr. deputado. Vamos fazer já circular a carta que acaba de nos ler para que todas as bancadas possam ter conhecimento cabal do que acaba de ler, uma fotocópia para cada uma das bancadas. -----  
Na sua intervenção, o Sr. deputado referiu três pontos, julgo que o primeiro está esgotado, o segundo requer uma explicação por parte da Câmara e o terceiro é esta matéria que agora aqui referiu. -----

-----  
Julgo que é bom e adequado dar agora a palavra às demais bancadas, porque podem querer pronunciar-se sobre estes temas ou eventualmente acrescentar outros, depois faremos o nosso debate, sem prejuízo evidentemente das intervenções dos demais deputados que estão inscritos.

-----  
Foi dada a palavra ao Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse o seguinte:-----

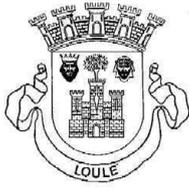
- Nós também tínhamos aqui um conjunto de questões para apresentar perguntas à mesa e ao executivo.-----  
Em 1º lugar, nós enviamos uma série de documentação para ser distribuída e ser dado conhecimento aos deputados municipais e à digníssima Câmara. ----  
Uma delas prende-se com o pedido de parecer sobre ilegitimidade e ou incompatibilidade dos membros do Gabinete de Apoio.-----  
Portanto este documento deu entrada nos serviços da Assembleia Municipal em 15 de Janeiro de 2010.-----

-----  
Respondeu o Sr. **Presidente da Assembleia**, disse: - Permita que lhe diga que toda a documentação que fez chegar à mesa foi distribuída. -----

-----  
Retomou o Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse o seguinte:-----

- A pergunta que eu ia fazer, é se "este documento seguiu para a digníssima Câmara para dar resposta".-----

-----  
A questão era a seguinte, se a CCDR em resposta ao nosso pedido de solicitação enviou uma carta via mail que está anexada ao nosso pedido e que diz, que a CCDR de acordo com a legislação actual poderá emitir pareceres gratuitos no âmbito das suas competências desde que seja solicitado pelo órgão, deduz-se Assembleia Municipal e acrescenta que fazendo-se acompanhar de uma informação elaborada pelos serviços da autarquia local



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

consulente que enquadra a situação proceda a sua análise e proponha uma solução para a questão objecto de consulta.-----

Para seguir os trâmites e para a CCDR dar resposta é preciso que isto se complete e como tal continuamos a aguardar. -----

A outra questão é sobre o funcionamento do aterro intermunicipal. -----

O Bloco de Esquerda mandou aqui para a mesa e para conhecimento de todos os deputados municipais e digníssima Câmara um conjunto de perguntas que o Bloco de Esquerda fez na Assembleia sobre aquilo que considera um mau funcionamento do Aterro Sanitário. -----

Em complemento a essa matéria remetemos ao abrigo do artigo 29.º destinado a perguntas escritas à Câmara com respostas escritas de acordo com o nosso Regimento, quatro perguntas: -----

a)- Qual a periodicidade das reuniões da Comissão de Acompanhamento do funcionamento do Aterro;-----

b)- Quais os conteúdos dos Relatórios da motorização e das actas das referidas reuniões;-----

c)- Qual o ponto de situação referente às contrapartidas acordadas aquando da instalação do aterro, nomeadamente a nível do saneamento básico e do abastecimento de águas das localidades de Cortelha, Vale Maria Dias e Barranco do Velho;-----

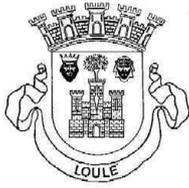
d)- Qual o ponto referente à construção da Circular Norte de Loulé, obra da responsabilidade do Governo, cujo troço entre as rotundas do Centro de Saúde e da Estrada de S.Brás, vulgo Rotunda do Cilindro, apesar de há muito tempo prometida e não foi iniciada. Para quando estão previstas estas obras?-----

As outras respostas estamos à espera que o Governo responda através da Assembleia da República, mas estas eram do município.-----

Por outro lado, nós entregamos também um pedido de perguntas à Câmara sobre um empreendimento comercial que estava eventualmente previsto no concelho de Loulé e que até hoje não recebemos as digníssimas respostas da parte da Câmara.-----

Entretanto a sociedade civil, como disse a bancada do PS mexe-se!-----

Tive a oportunidade de estar na apresentação desse documento, foram lá feitas afirmações um pouco graves, isto é uma delas é que se considera que seja um crime, lesa planeamento, a escolha indicada par o nó Loulé-



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Alfarrobeira e também nos solidarizamos com esta Assembleia Municipal Extraordinária porque julgamos que a Assembleia Municipal como órgão, fiscalizador da actividade municipal, político e que cabe a ele, a este órgão aprovar a desafecção da reserva, a aprovação em Plano de Pormenor julgamos que temos condições para discutir isto seriamente, abertamente e propor alternativas.-----

Entretanto sabemos que a equipa que vai elaborar o PDM, já foi contratada. Tem 210 dias para fazer os trabalhos, compete a esta Assembleia realmente aprovar esse documento.-----

Aquilo que nós julgamos que seria de toda a conveniência é que os deputados municipais estivessem devidamente informados de cada fase da elaboração dos trabalhos, assim como fazerem parte da Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM. -----

Na elaboração do 1º PDM, realmente foi dada uma abertura aos membros da Assembleia Municipal para fazerem parte dessa Comissão, ainda que sem direito a voto, como é lógico. -----

Gostaríamos realmente que esta Assembleia também pudesse participar na elaboração, no acompanhamento desses trabalhos. -----

Foi dada a palavra ao Sr. **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que disse o seguinte: -----

- Obrigado Sr. Presidente. Boa noite a todos os presentes. -----  
Já está em discussão a vossa proposta, ou é apenas um preâmbulo? -----

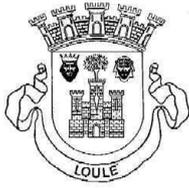
O Sr. **Presidente da Assembleia**, respondeu o seguinte:-----

- É um preâmbulo Sr. deputado no sentido de saber quais são os temas e a partir daí organizar-nos-emos.-----

Alguns são de natureza informativa e a palavra será dada à Exma. vereação, outros são de natureza deliberativa, justificarão eventualmente um debate entre os senhores das bancadas, para depois tomarmos deliberações. -----

Pedi a palavra o Sr. **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que disse o seguinte:-----

- Como esta Assembleia promete ser algo extensa, eu vou ser muito breve e já iremos então ao que está em cima da mesa, vou passar essa parte.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Queria apenas fazer uma pergunta ao Executivo Camarário; em relação ao nome de uma rua, ali para a zona das Romeirinhas, de um senhor que foi secretário da Câmara Municipal de Loulé durante muitos anos, o Sr. Raul Pinto, se há alguma intenção de remover o nome da rua com o nome desta pessoa.-----

Se for esse o caso, se há alguma justificação ou se mudará de local o nome da rua.-----

Para já ficava-me só por aqui.-----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, perguntou à bancada do PSD se porventura nesta fase de elancagem de temas, se quer produzir algumas considerações ou introduzir algum tópico adicional.-----

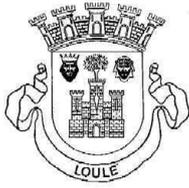
-----  
O Sr. **deputado Helder Martins (PSD)**, disse o seguinte:-----

- A bancada do PSD não tinha qualquer inconveniente em partilhar esta intenção manifestada aqui pelo Partido Socialista da convocatória de uma Assembleia Municipal extraordinária, para discutir questões como o sector empresarial municipal, o comércio local e todos os outros, não enjeitamos qualquer debate, fazemos é um alerta numa fase inicial, é que deve haver aqui uma separação dos poderes e portanto esta Assembleia não pode querer, não é nossa intenção, concerteza não é a vossa também, de substituir a Câmara Municipal, há aqui o poder executivo e poder deliberativo.-----

Nós estamos disponíveis para isto e contribuiremos activamente para esta Assembleia e o Sr. deputado conte com a nossa participação na intenção e acredito que o Sr. Presidente rapidamente resolverá.-----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- Obrigado Sr. deputado, uma vez que há já uma manifestação de vontade no sentido de aceitar a proposta de Assembleia Extraordinária, com os tópicos que foram elencados pelo PS talvez seja adequado por razões de eficácia, seja de perguntar aos coordenadores das demais bancadas, o BE e o CDS/PP qual é a vossa manifestação de vontade sobre esta proposta concreta de Assembleia Extraordinária.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, disse que "nós estamos inteiramente de acordo e apontávamos uma data dezanove de Março".-----

O Sr. **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, disse que "estamos de acordo também, mas dezanove é uma 6ª feira apesar de ser Dia do Pai".-----

O Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, disse o seguinte:-----

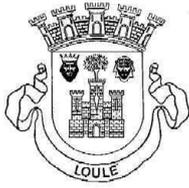
- Para dizer que para nós a data de dezanove é uma das três datas que tínhamos proposto e não haverá concerteza qualquer problema e tranquilizar o Sr. deputado Gilberto de Sousa, que este texto que aqui está não será este texto que será subscrito. Isto é apenas o texto que sintetiza aquele que foi o convite que nós fizemos e esse foi distribuído na reunião anterior e que sintetiza aquele que é o nosso sentimento hoje sobre esta questão. --- A informação não carece de deliberação da Assembleia Municipal, é saudável se pudermos construir aqui como construímos este consenso à volta da data, mas a intenção do PS era avançar com a convocatória da Assembleia, mesmo que ela fosse feita sem ser acompanhada pelas demais bancadas.-----

Sobre esse aspecto acrescentar por isso, reduzirei a escrito a convocatória da Assembleia, através de um texto que procurarei consensualizar com os coordenadores das demais bancadas, para que esse texto possa ser subscrito e aí só pelos 4 coordenadores e farei a entrega na 2ª feira nos serviços da Assembleia Municipal desse texto consensualizado se possível, propondo método de funcionamento, horário e tudo o mais, sendo que o dia 19 teve aqui o consentimento de todos nós. -----

Interveio o Sr. **Presidente da Câmara**, que disse o seguinte:-----

- Muito obrigado Sr. Presidente, boa noite, Exma. mesa, Srs. deputados, Exmo. público. -----

Eu tenho aqui alguns apontamentos, irei de uma forma sintética, tentar responder àquilo que me é possível responder de momento, às questões que foram colocadas e desde logo parece-me que uma vez que foi convocada esta reunião extraordinária para tratar destes 2 assuntos, o assunto do Cluster Comercial e inclusivamente das empresas municipais, não fará sentido nós aqui esta noite perdermos muito tempo com estes 2 assuntos,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

porque iremos depois ter efectivamente o tempo suficiente para discutir os dois. De qualquer forma eu gostaria de adiantar aqui e responder aqui a algumas questões que foram levantadas. -----

Relativamente ao Plano de Centro Cultural de Quarteira, a proposta de plano encontra-se numa fase de concertação com o projecto do Sr. arquitecto Souto Moura, para depois ser enviado para a CCDR, para a conferência de serviços.-----

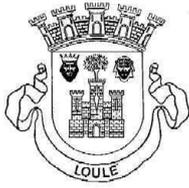
Portanto a fase em que se encontra é precisamente esta, está numa fase em que está a ser articulado a proposta de plano com o projecto do Sr. arquitecto Souto Moura para ser enviado para a CCDR e aí depois ser enviado para uma conferência de serviços.-----

É este o ponto efectivo em que se encontra a situação do Plano de Quarteira.-----

Relativamente ao Cluster Comercial, que é um assunto que parece-me a mim que hoje aqui mais público atraiu esta noite. Eu queria dizer que este é um assunto que deverá ser colocado de uma forma peremptória a quem decide estas matérias. Desde logo a CCDR Algarve que tem aqui um papel preponderante na decisão da localização, porque isto comporta alterações do uso de solos e a Câmara naturalmente que é ouvida e achada, mas não pode nem consegue impor à Comissão Coordenadora uma coisa que ela não aceita à partida.-----

Isto para dizer que realizou-se na 3ª feira passada, uma reunião em Lisboa no AISEP com a presença do Sr. Dr. Basílio Horta acompanhado pelo Sr. Vice Presidente do AISEP e mais uma técnica ligada ao ordenamento do território, em que estiveram presentes três representantes do IKEA, o Director Geral do Auchan, acompanhado também do Presidente do Concelho de Administração e eu próprio com um elemento da Câmara Municipal.-----

O objectivo desta reunião, foi tentar concertar os interesses de molde a que se juntassem os dois projectos num único projecto, evitando assim esta situação que se vive por um lado o Auchan, por outro lado o IKEA. Como é evidente para a Câmara Municipal isto faz todo o sentido e manifestei logo na abertura e, seria o desejável, que a Câmara abençoaria naturalmente que estes dois projectos continuassem juntos, se convertessem num só.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

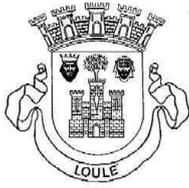
A palavra foi dada ao Sr. Presidente do Conselho de Administração do Auchan, que desde logo também manifestou a indisponibilidade de alterar a sua localização, considerando que para ele o projecto Auchan faria muito mais sentido no nó Loulé-Sul, pelo afastamento do Fórum Algarve, uma vez que eles têm o Jumbo no Fórum Algarve, compraram um terreno que vão iniciar brevemente o Decatlon em Faro, já está aprovado também e portanto irá nascer mais um Decatlon em Faro e portanto o argumento do Sr. Director Geral do Presidente do Conselho de Administração do Auchan, era precisamente que via com muito mais interesse a localização junto à Unicer, Loulé Sul.-----

Por parte do IKEA, começou por perguntar e argumentar se efectivamente o Auchan tinha adquirido alguns terrenos, porque eles IKEA tinham investido e adquirido 40 hectares de terreno e o que estavam a discutir era uma situação em que eles próprios eram proprietários e que desconheciam que o Auchan tivesse algum terreno, adquirido algum compromisso efectivo com terrenos.-----

A conversa continuou durante algum tempo, até numa argumentação de que tanto o Auchan como o IKEA há muito que trabalham em conjunto, têm projectos deste tipo em Moscovo, em várias partes da Europa, em Matosinhos também. Portanto aqui gostariam de continuar associados e que era uma questão de articulação, de boa vontade.-----

Nenhum deles abdicou da localização que tinham definido inicialmente.-----

Surge um elemento que penso decisivo do meu ponto de vista em tudo isto, por parte do Presidente da CCDR, identifica os terrenos de forma diferente, argumentando que no terreno que o Auchan indicava para a sua localização, era composto em 95% por RAN (Reserva Agrícola Nacional) classificado como tipo A, o que criava problemas complicadíssimos para não dizer impossíveis da localização de qualquer tipo de empreendimento deste tipo naquela zona. Eram terrenos férteis e o próprio nome das Campinas assim o indicava e que portanto a CCDR não estava disponível para permitir a alteração do solo naquela localização. Concordava comigo que a melhor localização teoricamente seria Loulé-Sul e propunha que o IKEA se localizasse numa zona que hoje é ocupada pelo Centro de Controle Automóvel e toda aquela zona a sul desta localização, porque esta sim, já está em PDM como definida para serviços e este tipo de equipamentos.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

É evidente que eu respondi que não havia espaço para este tipo, não tinha dimensão para isso, além disso os terrenos alguns eram camarários, um deles já foi cedido para instalação do SIS, a Câmara já disponibilizou este terreno, o outro está em vias de ser cedido para outro tipo de instalação pública e portanto o que restava era não só insuficiente como também estava com habitação dispersa que era completamente impossível neste momento a sua ocupação para este tipo de uso.-----

Em contrapartida o terreno do IKEA é composto em cerca de 25% de RAN, o que facilitava do ponto de vista da CCDR a sua localização no Loulé nascente ou o nó do aeroporto.-----

Esta discussão prolongou-se durante algum tempo, até que o Sr. Presidente do AISEP e após o IKEA manifestar a vontade de iniciar imediatamente o investimento, porque tinha sido uma decisão tomada há algum tempo e que não teriam muita disponibilidade de tempo para aguentar muito mais tempo sem este investimento, porque se não fosse feito aqui iriam para outros países naturalmente.-----

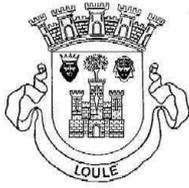
Quero-vos dizer que é um investimento de cerca de 200 milhões de euros e que se propõe a criação de cerca de 3 mil empregos.-----

Depois desta afirmação, o Sr. Presidente do AISEP, perguntou-me a mim directamente e ao Sr. Presidente da CCDR, quais eram as posições, porque nós é que iríamos naturalmente decidir esta matéria, o que é que nós dizíamos relativamente ao assunto e eu afirmei o mesmo que vou afirmar naturalmente aqui.-----

Para mim, para Loulé, o investimento mais importante nestas condições, porque no período que vivemos não temos o direito de não aproveitar um investimento desta grandeza e de criação de emprego naturalmente.-----

O que eu defendo e sempre defendo desde o início, era um projecto que fosse mais diferenciador com maior sustentabilidade, com uma marca mais forte e penso que ninguém desta sala põe em causa que efectivamente o projecto IKEA é um projecto com uma marca muito mais forte, que é muito mais atractiva para o concelho e que representa uma mais-valia importante.-

Dito isto, a reunião acabou, com o Sr. Presidente a dizer que a partir deste momento não haveria mais nada a discutir, o problema estava decidido, a localização era a localização do IKEA e que a partir de agora se ia dar início ao processo.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Foi isto que se passou, portanto mais do que isto não posso dizer, penso que única e exclusivamente o que foi considerado ali até à última instância, até ao último minuto, foi a tentativa de junção dos dois projectos. Parece-me a mim que neste momento o que ficou claramente definido é que a localização indicada pelo Auchan não era de forma alguma, nem nunca seria possível para este tipo de utilização que foi aquilo que foi dito pela CCDR e que portanto eu penso que ninguém nesta sala, nem ninguém aqui em Loulé estaria disponível para perder um projecto deste tipo. -----

Esta é a situação, de qualquer maneira, nós teremos aqui uma Assembleia Municipal dedicada a noite inteira, o tempo que for necessário para discutirmos estes aspectos. -----

Quanto aos aspectos técnicos, não me vou referir naturalmente, são aspectos técnicos, com a CCDR e com os técnicos.-----

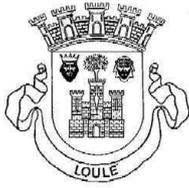
Em termos políticos haverá certamente alguns aspectos a considerar, e acredito plenamente que a localização Loulé-Sul seria a mais interessante para a cidade de Loulé.-----

Mas que para mim, neste momento naturalmente mais importante do que a localização, até porque a localização de Loulé no nó do aeroporto também tem as suas vantagens e mais valias, não é completamente despropositada, é uma localização bastante importante para nós e é esta a posição e é este o ponto da situação.-----

Relativamente à outra questão que foi aqui colocada também que eu gostaria de responder sobre o nome da rua.-----

A rua foi dado o nome de rua Raul Pinto, que foi como todos aqueles que são de Loulé, e que aqui viveram e conhecem o secretário-geral da Câmara Municipal durante muitos anos, associado ao antigo regime e foi dado o nome desta rua na Urbanização das Romeirinhas a uma rua em que apareceu uma das moradoras que protestou, argumentando que o pai teria sido perseguido e vítima deste Sr. Raul Pinto e que portanto não aceitava que a rua tivesse o nome de tal individualidade. Nós, naturalmente, considerámos que não valia a pena estar a insistir, há tantos nomes para dar, tiramos este nome Raul Pinto, damo-la a outra e àquela rua foi dado outro nome, aliás está aqui o Eng.º Luis Guerreiro que é a responsável pela toponímica poderá dar um esclarecimento suplementar àquilo que acabei de dizer.-----

-----  
Interveio o Sr. **Vice Presidente, José Graça**, que disse o seguinte:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

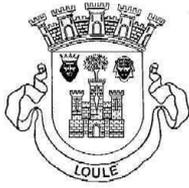


289 462 030

- Em relação ao aterro não há uma resposta escrita, mas posso responder ponto a ponto, qual a periodicidade das reuniões da Comissão de Acompanhamento do funcionamento do aterro é de dois em dois meses, é no mês ímpar, é todos os meses ímpares, quais os conteúdos dos relatórios de monitorização e das actas das referidas reuniões, são reuniões que relatam por parte da Algar como decorreu o funcionamento do aterro desde a última reunião e estas actas estão disponíveis a qualquer deputado municipal, se assim as quiser consultar, como é lógico. -----

O ponto c) pergunta qual o ponto de situação referente às contrapartidas acordadas aquando da instalação do aterro, da responsabilidade da Algar, nomeadamente ao nível das redes do abastecimento de água e de saneamento básico às localidades de Cortelha, Vale Maria Dias e Barranco do Velho. É seguramente dos assuntos que tratei nestes 8 anos na Câmara Municipal de Loulé, que mais objecto de reuniões deu, mais objecto de trocas de correspondência deu entre a Câmara e a Algar e inicialmente a Algar estimou um determinado volume de investimentos, que foi estimativa da própria Algar, não foi de mais ninguém, porque investiu essa sua estimativa, não completou as redes, depois foi preciso negociar durante muito tempo para que completassem as redes, construíram também as Etares, as 2 mini Etares a do barranco do Velho e a da Cortelha, falta ainda equipar essas mini-etares. Tanto quanto sei, tem o equipamento comprado, mas não está instalado ainda, mas o equipamento existe, está comprado e à Câmara Municipal de Loulé coube a parte da prospecção da água, a parte da construção do depósito, a parte do tratamento da água, porque ela é extremamente férrea e tem que ter um tratamento bastante sofisticado para poder ter qualidade de distribuição domiciliária e ainda a condução de ligação entre o Barranco do Velho e a Cortelha, porque inicialmente estavam previstos no projecto dois sistemas autónomos, um no Barranco do Velho e outro na Cortelha em termos de captação e distribuição de água.-----

Da parte da Câmara o trabalho está praticamente terminado, da parte da Algar falta apenas colocar os equipamentos nas Estações de tratamento de Águas e portanto este é de facto, como se costuma chamar, junto das reuniões técnicas em que participo sobre este projecto, chamo-lhe o Projecto de Santa Engrácia, porque de facto tarda a ter dia, tarda a estar ligado.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Houve depois um problema adicional com a obtenção do terreno para o depósito, porque a família Pereirinha que é o detentor desse mesmo terreno. Em tempos existia lá um moinho antigo que ainda hoje lá existe, onde nos anos 80, foi colocado um pequeno depósito de abastecimento de água por fontanários ao Barranco do Velho. Nesse moinho já nos anos 90, a Junta de Freguesia de Salir colocou lá uma antena da TMN. Esse processo arrasta-se em Tribunal, esse processo ainda não foi definido até hoje e isso levou a algum conflito com a família Pereirinha. Para além disso, essa mesma família tem o azar de ter uma pessoa deficiente mental, portanto os seus bens são geridos pelo Tribunal, por isso mesmo.-----

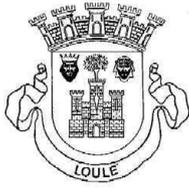
Tudo isso levou a um atraso muito grande em termos de obtenção do terreno e aquele era o único terreno que tinha quota disponível para isso.---- Finalmente isso foi ultrapassado e como disse, penso que antes do Verão, sinceramente até porque já se começou a fazer a vistoria das redes, de tudo isto que foi construído, penso que antes deste Verão, será finalmente ligado o abastecimento de água e tratamento de esgotos destas populações. Em relação ao ponto d), penso que a pergunta tem que ser colocada ao Governo e não à Câmara: - qual o ponto da situação referente à construção Circular Norte Loulé, obra da responsabilidade do Governo, com os troços entre as rotundas do Centro de Saúde e da Estrada para S. Brás, vulgo Rotunda do Cilindro, apesar de há muito prometida ainda não foi iniciada.----

A resposta que tive recentemente das estradas de Portugal, é que este processo ainda não foi fechado, o estudo de impacto ambiental. Há muito que decorreu o estudo de impacto ambiental, como todos vós se lembram, houve um conjunto muito grande de reclamações no 1º estudo de impacto ambiental, ele depois foi corrigido.-----

Depois houve uma nova discussão pública desse mesmo estudo, há muito que as pessoas que participaram na discussão pública emitiram as suas opiniões, agora o que é verdade é que esse assunto parece não estar ainda fechado e portanto tanto quanto sei, nem o projecto de execução ainda está terminado por essa mesma razão, e portanto não sei, não faço ideia de quando é que essa obra se pode iniciar. -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte: -----

- Muito obrigada Sr.Vice Presidente. Sobre estes temas eu penso que as demais bancadas ainda quererão produzir considerações, faremos então



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

esta ronda, e depois de votarmos este tipo de debate, os Srs. deputados que estão inscritos intervirão também para colocar as suas questões.-----

Pediu a palavra o Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse o seguinte:-----

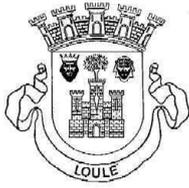
- Obrigado Sr. Presidente. Sobre a questão da Assembleia Extraordinária e sobre os dois temas, dizer que obviamente a proposta da Sr. Presidente da Câmara faz todo o sentido, não faz sentido que nós hoje aqui, com uma Assembleia Extraordinária acertada para discutirmos estes dois temas, percamos muito tempo. -----

Eu só fazia aqui uma incisão, o Sr. Presidente da Câmara na reunião com o Sr. Presidente da AISEP não lhe disse, mas podia-lhe ter dito, que o assunto não está decidido, porque quem decide isso não é a Câmara Municipal de Loulé, quem decide isso é esta Assembleia, são as pessoas que aqui estão, são estas pessoas que suspendem ou não o PDM, são estas pessoas que aprovam ou não a desafecção ou o pedido de desafecção do uso dado a esses territórios e portanto eu até estou numa bancada que está em minoria, que a proposta, penso eu, também deve surgir aqui na Assembleia.-----

Faltam os argumentos para conseguir convencer a maioria a seguir aquela que for a minha opinião, que não interessa para aqui hoje para o assunto, mas é que eu estando aqui, mesmo em minoria, sou zeloso daquelas que são as competências deste órgão e dos órgãos que integram e portanto gostava apenas de fazer este inciso, para que todos pudéssemos verificar isto.-----

Relativamente ao Plano de Pormenor do Centro Cultural de Quarteira, eu perguntei ao Sr. Presidente da Câmara qual era o parceiro, porque eu não tenho certeza, eu não guardo comigo o documento do protocolo que foi aprovado numa data anterior, eu julgo que é o Fundo Imobiliário Fechado Correia e Viegas e foi esse fundo que ficou responsável por dinamizar o plano. Então Sr. Presidente convém que alguém dos seus serviços esteja um pouco mais atento à evolução de algumas coisas, porque eu tenho aqui um comunicado da Comissão de Valores Imobiliários de 20 de Novembro de 2009, não é deste mês nem do mês passado. -----

Diz assim aqui em título "VM delibera liquidação compulsiva do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Correia e Viegas, 20 de Novembro 2009. O Conselho Directivo da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), deliberou em reunião realizada no dia 11 de Novembro de 2009



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

determinar a liquidação compulsiva do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Correia e Viegas, gerido pela Correia e Viegas, sociedade gestora do fundo de Investimento Imobiliário SA.-----

Nos termos e para os efeitos do n.º1 do artigo 35.º do Regime Jurídico dos Fundos de Investimento Imobiliário. -----

Esta deliberação fundamentou-se na verificação da prática de actos lesivos do património do Fundo e de outras irregularidades."-----

Quero dizer que foi inclusive já nomeado um liquidatário do Fundo e portanto eu quer-me parecer que há um problema com a elaboração do Plano, porque já em 20 de Novembro foi deliberado liquidar o parceiro da Câmara Municipal de Loulé para gerir a elaboração deste protocolo.-----

Provavelmente o Sr. Arquitecto Souto Moura não saberá disso, porque neste momento corre o risco de estar a trabalhar para alguém que já não existe.--

Nós já agora, Câmara Municipal de Loulé, membros da Assembleia Municipal de Loulé, louletanos em geral também corremos o risco de estar a contar com um Plano de Pormenor feito por uma entidade que vai deixar de existir, que muito provavelmente não será completado.-----

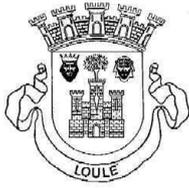
Era bom, no que diz respeito às parcerias da Câmara Municipal, e que têm a importância como esta tem, que houvesse um acompanhamento mais presente, se calhar mais contínuo, porque já lá vão quatro meses. Era bom que se calhar o Sr. Presidente da Câmara pedisse uma reunião com o Fundo para fazer um ponto de situação e que eventualmente o pudesse apresentar às bancadas da Assembleia Municipal num futuro breve, em que já passaram quatro meses. Não é por esses quatro meses que eu digo, o que eu digo é que corremos o risco de ter perdido se calhar um ano ou dois de trabalho para a celebração deste Protocolo.-----

Portanto gostava que a Câmara Municipal de Loulé fizesse o favor de obter mais esclarecimentos. Nós não temos aqui qualquer competência de forma a que nos pudesse prestar à Assembleia Municipal.-----

Relativamente à questão ainda da notícia. -----

O Sr. Presidente há pouco disse que o assunto estava encerrado, Sr. Presidente, o assunto pode estar encerrado na sua cabeça.-----

Referiu que o assunto não está encerrado porque não foram prestados os esclarecimentos que deviam. Eu acredito que a Câmara Municipal possa ter-se esquecido de proceder conforme aqui se comprometeu, mas o que faço hoje é recordar a questão, para que a Câmara Municipal faça o favor de na



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

próxima Assembleia Municipal aqui apresentar uma justificação para isto, apresentando os documentos então, donde conste um eventual pedido de embargo que recorde, não foi aqui invocado na outra Assembleia, o Sr. Presidente (AM) é que invocou agora, provavelmente porque recebeu essa informação concertada, mas que não foi partilhada com os outros membros da Assembleia Municipal.-----

Alegou gostar de ter este esclarecimento porque sinto que se a Assembleia não se fizer respeitar, concertada que não será respeitada. -----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, respondeu o seguinte:-----

- Queria dizer-lhe, apenas dizer-lhe, que tenho boa memória Sr. deputado e efectivamente o tópico do embargo foi efectivamente referido nessa Assembleia.-----

Outra coisa que queria dizer-lhe, há pouco quando me referi e disse que o assunto me parecia encerrado, creio que até nem utilizei a expressão "encerrado", mas é no sentido de que a natureza do assunto e os esclarecimentos que foram prestados, me parece que não têm mais nada de muito particular, a ser adiantado, mas V.Exa, evidentemente tem todo o direito de "lutar pela sua dama", se assim me posso exprimir. -----

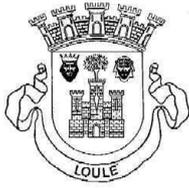
A Assembleia e a mesa, nunca lhe retiraria esse direito e portanto enquanto considerar entredidamente que o tema está em vigor, estará, porque V.Exa. e a sua vontade serão determinantes. -----

Foi dada a palavra ao Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse o seguinte:-----

- Era só para registar com desagrado, o poder político meter-se de cócoras perante o poder económico. -----

Cheguei agora à conclusão, que o Sr. Basílio Horta, director do AISEP resolveu agora impor que quem define as regras do Planeamento do Concelho de Loulé, é este Sr. e o IKEA e depois uma ameaça que não posso compreender de maneira nenhuma, é que um empresário qualquer venha fazer chantagens.-----

Eu julgo que realmente esta situação não está encerrada, ainda vai correr muita água e muita tinta. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

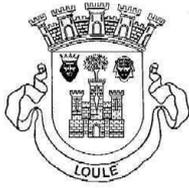


289 462 030

Pois bem, se os decisores políticos do concelho de Loulé chegarem à conclusão que a melhor solução para o concelho de Loulé será não ter o IKEA, ou ter o IKEA onde eles querem, é uma decisão política normal. Se calhar este concelho e o comércio local agradece, mas acho que esta decisão deve ser discutida amplamente, participada, sem imposições nem chantagens, porque acho que acima do senhor, deveria haver o Ministro da economia, que devia dar algumas directivas. -----

Em relação às respostas sobre o aterro, senhor Vice Presidente, lamento muito que o Sr. se tenha preocupado a dar respostas administrativas, isto é, não se preocupar com os problemas que já existem localmente, porque tenho aqui 20 e tal fotografias tiradas hoje no local em visita e é pena que as Comissões de Acompanhamento não passem das reuniões na Algar de roda de um cafezito, que quem impõe os relatórios é a Algar e até pneus com jantes estão lá juntos, aquilo tem toneladas de lixo fora do aterro na ribeira e que seria talvez de bom senso a Câmara solicitar aos serviços da Câmara que fossem recolher amostras de terrenos, amostras da água que corre lá, para realmente confrontarmos com aquelas análises que saem puras da Etar. A baía da recepção criada posteriormente está a transbordar. O sítio onde é depositado os lixos tem bacias de água juntas, não pode ser. Os esgotos pluviais passam pelo lixo, transbordam e são transitados para o leito da ribeira.-----

Isto são tudo problemas que realmente não são com respostas administrativas. Estão aqui dezenas de fotografias que se pode comprovar no local, tiradas hoje de manhã às 9h da manhã lá a chover, mas estão aqui no local, e acho muito bem que o Sr. Presidente da Câmara, como membro da Algar, imponha a estes Srs. que têm que honrar os seus compromissos, por um lado fazer as obras que se comprometeram, por outro lado ter aquele aterro a funcionar como são obrigados, e realmente se os Srs. vão fazer as análises, nós recolhemos as análises hoje da água e das lamas lá existentes. Somos capazes de ser nós pagamos da nossa conta e mandamos fazer para comprovar realmente qual é a situação daquilo. Entendíamos que devia ser a Câmara como representante de toda a população porque eu não concordo nada com esta resposta que o Sr. Presidente da Algar deu "que aqui não há cheiros, aqui não transborda nada", nunca lá foi esse senhor! Se ele vivesse naquela zona sabia como aquilo funciona exactamente e o Sr. Vereador



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



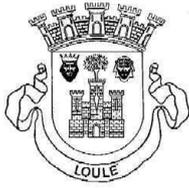
289 462 030

também sabe perfeitamente como é que aquilo funciona. É pena que realmente estas respostas sejam dadas tão levianamente. -----  
Eu acredito que realmente aquilo tem soluções para melhorar como aquilo funciona, agora eu não posso aceitar que os relatórios estão ali na Câmara, que a publicidade é de dois em dois meses; -----  
- o que é que lá vão ver?-----  
- Vão à zona da ribeira ver o que é que se passa lá? -----  
Isso é que era interessante saber, tenho aqui provas documentadas, posso passar ao Sr.vereador do pelouro para averiguar in loco, porque hoje fomos lá e fomos abordados por uns Srs. da Algar, perguntaram o que é que nós fomos lá fazer! Tirar fotografias! -----  
Onde é que isto já se viu!-----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----  
- Agradecia dentro do possível que o Sr. deputado concluísse a sua intervenção, porque já estamos muito adiantados, como se aperceberam nesta primeira parte da nossa Assembleia, mas creio que Vexa. disse o essencial sobre o que pretendia dizer.-----

Pergunto ao Sr. deputado António Farrajota, se quer pronunciar-se sobre estas matérias.-----

Interveio o Sr. **deputado António Farrajota (CDS/PP)** que disse o seguinte:- Obrigado Sr. Presidente, apenas para rectificar e manifestar a minha surpresa de ter ouvido quem foi o Sr. Raul Pinto.-----  
Acontece que foi exactamente um morador daquela zona, que se aproximou e que me veio pedir para pedir esclarecimentos à autarquia, porque é que o nome tinha sido mudado, porque eu desconhecia.-----  
Sei que foi um funcionário camarário, julgo que exemplar, pelo que me foi dito durante dúzias de anos e que merecia o nome da rua. Também não sei quando é que foi atribuída, julgo que também o nome da rua foi atribuído já depois do 25 de Abril. Já se sabia o que é que esse senhor tinha feito no passado, porque a gente não sabe. Agora só justificar por ter servido no Antigo Regime, não me parece justificação suficiente. Nós estamos nesta casa muito nobre, que tem alguém que serviu muito bem o país, independentemente do regime em que vivíamos. Portanto não será apenas



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

esse motivo que levará a retirar o nome duma pessoa de uma rua. Ainda de lembrar quanto a mim e quanto ao CDS uma certa mágoa, que muito recentemente a propósito do genocídio e regicídio foi atribuído o nome à Praça principal em Castro Verde do Sr. polícia que assassinou como todos nós sabemos, o Rei de Portugal nessa altura.-----

Ainda voltando atrás, em relação à manifestação feita pela Bancada do PS, em relação ao levantamento do sigilo que terá havido da resolução sobre o Orçamento para a Câmara ter sido divulgado na imprensa antes de ter sido votada aqui, é evidente que o jornalista e o jornal não podem estar isentos de responsabilidades. Não me parece que alguém que faça um telefonema e sabendo que a Bancada do PSD está em maioria, que evidentemente sabe-se qual vai ser o resultado dessa votação.-----

Não me parece que seja um crime ou algo muito importante, agora que é de facto de salientar que o segredo de justiça até fuge da Procuradoria Geral da República, quanto mais da Câmara Municipal de Loulé!-----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- Obrigada Sr. deputado por essa nota que todos captamos.-----

Pergunto senhoras e senhores deputados sobre estas matérias, a bancada do PSD quer intervir?-----

Se houver mais intervenções a mesa aceita, para depois fecharmos isto para passarmos aos demais tópicos.-----

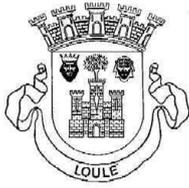
Tem a palavra o Sr. deputado Helder Martins.-----

-----  
Interveio o Sr. **deputado Helder Martins (PSD)**, que disse o seguinte:-----

- Eu não sei se estou a cometer aqui um erro, mas pelo que percebi da intervenção do Sr. deputado, este jornal faz essa notícia até com a precisão dos votos, portanto quer dizer que também sabia como é que o PS ia votar! quatro horas antes disto! -----

É o que eu depreendo, não sei se estou errado. -----

Gostava só de fazer muito brevemente um apelo ao PS, porque de facto nós vivemos num concelho turístico, todos nós nos preocupamos em melhorar a imagem e eu verifico ainda hoje, neste concelho e em cruzamentos muito importantes, a existência de muitos painéis com o Prof. Joaquim Vairinhos! Eu não sei se ele é candidato a mais alguma eleição a seguir, mas de facto fica bem os partidos depois das campanhas os tirarem.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

E sei que o Sr. deputado irá dizer que o PSD também recentemente teve uns cartazes aí uns anos relacionados com a Festa do Pontal, parece que já saíram ou então o vento também contribuiu nesse sentido. A festa é anual! Parece-me que o Prof. Joaquim Vairinhos não é candidato todos os anos.-----

Em seguida interveio o Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse o seguinte:-----

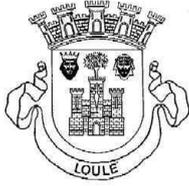
- Eu não ia voltar a intervir sobre esta questão da notícia da imprensa que antecedeu a Assembleia, independentemente do Sr. deputado do CDS ter referido isso, mas o PSD voltou ao assunto, para precisarem que os Srs. deputados são capazes de não ter dado isto da eleição que teve, é que houve três órgãos de comunicação social diferentes que utilizaram exactamente as mesmas palavras e o mesmo texto! -----

Portanto eu quer-me parecer que ou alguém consegue repetir exactamente as mesmas conversas a perguntas concertiza diferentes feitas ao telefone, ou houve uma nota de imprensa que saiu da Câmara Municipal, que aliás o Sr. Presidente da mesa terá evocado isso no princípio e volta a dizer que isso foi invocado como resposta na última Assembleia, quando não o foi, veremos no relato integral, só para esclarecer dúvidas, não mais.-----

Houve uma nota de imprensa da Câmara Municipal de Loulé, que se deu ao detalhe de decidir como é que os Srs. deputados votariam, e portanto é isso que é grave, o desrespeito por esta casa Sr. deputado.-----

Se o Sr. leva isso com ligeireza, eu só lhe quero dizer uma coisa; - é que nós às vezes entramos em maioria, mas depois a seguir, estaremos concertiza em minoria, isso é certinho! Ninguém fica sem maioria pelo menos em nenhuma democracia conhecida e portanto é bom quando nós estamos em maioria, façamos respeitar as instituições, que é para quando estamos em minoria também as instituições continuem a ser respeitadas. É essa a nossa postura, ou pelo menos tenta ser essa a nossa postura. Somos humanos, concertiza e aceitamos. -----

Sobre os outdoors, esclarecer, a pergunta faz todo o sentido, esclarecer o Sr. coordenador da bancada do PSD, que nós não estamos a tentar ganhar ao PSD Algarve, o concurso da maior longevidade dos outdoors ainda afixados! Eu quer-me parecer que ainda não conseguimos bater esse record, não temos intenção nenhuma em batê-lo, temos insistentemente pedido à empresa a quem pagámos para fazer a colocação, que proceda à sua



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

remoção. Não temos meios para o fazer e se a Câmara Municipal aceder a fazer a remoção, nós fazemos encarecidamente o pedido, porque a empresa que contratámos, provavelmente erramos na escolha, apesar de nós pedirmos insistentemente ainda não fez essa remoção. -----

-----  
Interveio o Sr. **deputado Helder Martins (PSD)**, que disse o seguinte:-----

- Eu gostava só de dizer que o que eu considero e eu espero Sr.deputado, que este regimento que estamos a alterar resolva estes problemas. O que eu considero que é uma falta de respeito da Assembleia, por exemplo com o público, é estas questões. Nós estamos a falar de uma questão que o Sr. deputado que está agora na oposição como disse, está a dar aqui um enleio brutal, vale no fundo 0 (zero).-----

A questão é assim, o Sr. já lidou e continuará a lidar concerteza com a imprensa e o Sr. sabe e eu não tenho o mínimo conhecimento do que é que se passou e não me lembro da notícia. O senhor sabe que os jornalistas estão a fechar jornais e a competição entre os jornais é essa e normalmente fazem isso. A Sra. deputada também sabe, e sabemos todos e portanto estar aqui a fazer um cavalo de batalha de que saíu uma notícia 4 horas antes que se ia votar, senhor deputado, não acredita que alteraram os sentidos de voto com isso!-----

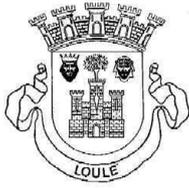
Portanto estamos a perder tempo, com outros assuntos importantes que temos aqui na Ordem de Trabalhos para discutir, com uma questão que é menor!-----

O senhor sabe como é que isso se faz, mas no seu partido há várias pessoas que pensam uma coisa e fazem outra. Não é verdade? Os jornalistas fazem isto e pedem a nota de imprensa e dizem; - eu só publico daqui a x horas, o Sr. sabe que isso se faz assim e portanto não vale a pena estar a iludir e a gastar tempo nestas coisas. -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- Senhoras e Senhores deputados, a mesa tem uma explicação muito melhor para esta questão como há pouco foi dito, que é magna e vamos tratá-la em mais dez segundos.-----

Dado o brilhantismo dos nossos jornalistas e sobretudo senhoras jornalistas locais, eu atrevo-me a dizer que isto é o resultado de uma pitonisa, de uma



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

magnífica jornalista que foi capaz de identificar as votações antes de tempo de todas as bancadas.-----

Passando então agora a outro ponto, temos dois deputados inscritos e temos também duas moções. -----

Vou dar a palavra aos Srs. deputados para introduzirem os temas, depois tenho uma proposta e uma moção para serem lidas e votadas. -----

Temos uma moção e depois vou dar a palavra ao Exmo. público, que está a aguardar pacientemente fora dos prazos regimentais e eu peço desculpa pelo nosso atraso. -----

Senhores deputados, pedia-lhe para serem breves. -----

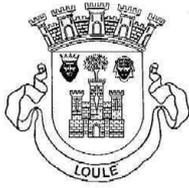
-----  
Foi dada a palavra ao sr. **Presidente da Câmara**, que disse o seguinte:-----

- Relativamente às duas questões que aqui foram levantadas, em 1º lugar pelo deputado Carlos Martins.-----

Como é evidente é a Assembleia que se vai pronunciar sobre isto. Agora ninguém substitui a Câmara, nem a CCDR e o AISEP na pessoa do Dr. Basílio Horta, está na dependência do Ministro da Economia, como é evidente!-----

Isso são assuntos que ninguém está aqui a pôr fora, nem ultrapassar as responsabilidades de cada uma das instituições e nunca este Executivo, o actual e o anterior, se deixou subjugar ao que quer que fosse, que não fosse os interesses do concelho, e é precisamente por isso que nós estamos neste momento nesta discussão e o Sr. sabe disso, portanto surpreende-me a sua posição neste momento, porque o Sr. conhece muito bem a situação, sabe o que é que está em causa, o que é que está em jogo e conhece-me suficientemente bem, para saber que eu nunca abdicarei de defender os interesses do concelho. -----

Em tempo oportuno virá a esta Assembleia para se pronunciar naturalmente sobre tudo. Quando se chegar à conclusão que a Câmara, a CCDR, seja lá quem for, chegarmos à conclusão para darmos início ao plano, far-se-á. Agora como toda a gente pensa e eu vou repetir novamente: - ninguém, com a competição que existe entre os municípios, ninguém estaria neste momento em condições de abdicar de um investimento desta ordem, porque nós sabemos, que eu tenho filhos, crianças ainda também, que quando vamos ao Fórum a Faro, ou quando vamos a Albufeira, encontramos a maior parte das pessoas que andam a passear são do concelho de Loulé. Não temos um único cinema em Loulé, portanto nós temos perdido competitividade



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

relativamente aos concelhos vizinhos e sendo o concelho mais importante do Algarve, que é o concelho de Loulé, tanto em termos económicos, como em termos turísticos, é precisamente por este tipo de pensamento que o Sr. está aqui a tentar demonstrar, que nós não evoluímos. Portanto nessa matéria, enquanto eu for Presidente da Câmara, tomarei as decisões que considerar mais adequadas para o desenvolvimento do concelho. -----  
É evidente que terá que passar por aqui, eu não vou tomar essa decisão sozinho. -----

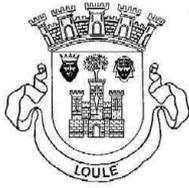
Relativamente a essa matéria, depois teremos então a tal Assembleia para nós podermos falar abertamente sobre isso.-----

Relativamente ao Plano Sr., deputado Hugo Nunes, eu aconselhava-o, o senhor é um homem novo, ser mais prudente, mais calmo e ao mesmo tempo, dar tempo para ouvir as respostas para depois poder concluir as ideias, porque aquilo que o Sr. afirmou e que leu, isso já está completamente ultrapassado. Foi uma questão familiar, que nós não temos nada a ver com isso e que entretanto já foi ultrapassada, porque o responsável pelo fundo, tomou outra orientação na sua vida, já regressou, já acordou com as filhas e com a família e portanto isso já está ultrapassada essa situação.-----

De qualquer forma eu queria-lhe dizer que a Câmara não precisa do Fundo para aprovar o Plano, quem aprova o Plano é a Câmara. -----

-----  
O Sr. com esse ar triunfante que apresenta as coisas, como se o Executivo fosse apanhado em pé, numa situação com um ar de quem conseguia encontrar uma situação que apanhou o Executivo em "pé falso", numa situação que vai provocar um atraso na resolução de um problema que a cidade de Quarteira e o concelho exige há muito tempo. Mais um atraso que entretanto nós não vamos conseguir concluir. Tenha calma, que nós estamos atentos. Eu gostaria de ver esta Assembleia com outro tipo de espírito de colaboração, do interesse dos objectivos comuns do concelho na resolução dos problemas. Não é tentar encontrar as situações única e exclusivamente para porem mais um demo na engrenagem para não funcionar. E é precisamente esse espírito que o Sr tem e já teve aqui neste lugar, que levou à situação que aí estão, na minoria!-----

É precisamente esse espírito e as pessoas em Loulé sabem disso. É pena é que elas não assistam mais a estas Assembleias.-----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Pedi a palavra o Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse o seguinte:-----  
- Senhor Presidente, olhe que há muitas coisas de que me acusam, mas de não ser calmo, nunca vi! Nunca me acusaram, foi agora a 1ª vez, mas há uma primeira vez para tudo.-----

-----  
Sobre esta questão, o Sr. Presidente verá e se parar um bocadinho, para se recordar, da ordem pela qual eu fiz as intervenções. De facto a primeira pergunta que lhe fiz, foi exactamente qual era o ponto de situação. Eu perguntei qual era o ponto de situação do plano, quem era o parceiro, em que fase é que as coisas estavam e o Sr. Presidente é que se calhar não deu a atenção que devia às perguntas que eu fiz, porque me respondeu ao lado, disse que o Sr. arquitecto Souto Moura, estaria em fase de concertação, com um plano proposto por ele e depois iria para a CCDR.-----

O documento que eu lhe mostrei é um documento que está na Internet e eu antes de o ter lido, porque fiz a intervenção em dois momentos, eu antes de o ter lido perguntei-lhe a si qual era o ponto de situação, o Sr. Presidente podia ter dito, houve um problema que já foi entretanto resolvido. Nós concerteza que ficamos contentes com aquilo que o Sr. disse.-----

Sobre o facto do Sr. ter uma Assembleia Municipal como o Sr. para isso é possível numa ou 2 situações; ou nós mudamos de sistema e deixamos a democracia e as coisas vão ser feitas como o Sr. quiser, ou então o Sr. terá conseguido eleger todos os representantes para a Assembleia Municipal, e eu sobre isso parece que estamos muito longe.-----

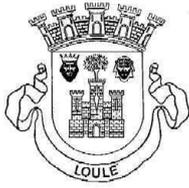
-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- O Sr. deputado não vai fazer esse tipo de observação, porque senão lhe digo que tem aí um curioso erro de ir rebuscar um eventual exemplo que não me parece que seja do seu agrado! -----

Portanto deixamo-nos disso, eu sei que temos sempre um momento um bocado meridional aqui na nossa Assembleia, em que vem ao de cima um certo calor. Faz parte da nossa alma forte e portanto agora creio que terminamos e vamos passar à intervenção dos Srs. deputados e da moção.---

-----  
O Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, disse o seguinte:-----





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Venho mais uma vez pedir, se for esse o caso, uma vez que a Câmara Municipal de Loulé é representada e é um dos membros dessa mesma Comissão, que proponha um elemento da freguesia do Ameixial para pertencer a essa mesma Comissão, porque cada vez mais se lançam suspeitas sobre as boas práticas exercidas no Aterro Sanitário e como todos sabem que a nossa freguesia partilha e é muito próxima da freguesia de Salir e todas as poluições que sejam feitas ou despejadas nas ribeiras, irão todas elas para a freguesia do Ameixial, eu como eleito para salvaguardar os interesses dos ameixialenses, gostaria de pertencer a essa mesma Comissão. -----

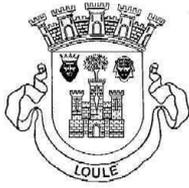
-----  
Interveio o Sr. **deputado Hugo Rosário (PS)**, que disse o seguinte:-----

- Muito obrigado Sr. Presidente, Sras. e Srs. deputados, Sr. Presidente da Câmara, Exma. vereação, estimado público. -----

Respondendo ao espírito de comunhão que o Sr. Presidente da Câmara aqui apelou, gostava de felicitar a Câmara, pela celebração de protocolo com o Conselho Nacional para a promoção do voluntariado, para a constituição do Banco Local de Voluntariado, mas gostaria também de registar que era já uma medida apresentada há um ano em Março e que só agora consegue ser realizada, mas as felicitações ficam presentes. -----

Recordo também que com esta criação, há uma intenção da Câmara criar um espírito para promover a cidadania e responsabilidade social no concelho de Loulé. Mas se assim é, eu não percebo porque é que há uma lei que é a Lei 8/2009 de 18 de Fevereiro, que também tem este espírito de apelar à participação cívica da população e concretamente da população jovem, não percebo porque é que impondo esta lei a obrigatoriedade da constituição dos Concelhos Municipais de Juventude, que são órgãos consultivos do município e com especial responsabilidade em dar parecer obrigatório sobre o orçamento ou a dotação orçamental destinada a políticas de juventude, não percebo porque é que a Câmara ainda não tomou a iniciativa de constituir este concelho e depois virá o regulamento aqui à Assembleia e portanto eu fazia um apelo através desta Moção a que os restantes grupos parlamentares nos acompanhassem nessa nossa intenção.-----

Também gostava de lembrar que faz amanhã 1 ano, que foi também votada aqui uma Moção para aprovação do Cartão Jovem Municipal e ainda não foi



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

criado.-----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- Muito obrigado Sr. deputado. Como decorre nesta intervenção, o Sr. deputado na parte final mencionou expressamente. Está no fundo a apresentar uma Moção de que a mesa já fez fotocópias e os Srs. coordenadores das bancadas já têm, Moção essa que depois será votada no final deste período. -----

Posto isto, há uma última inscrição do Sr. deputado Gilberto de Sousa e depois dou a palavra á Exma. vereação para responder. -----

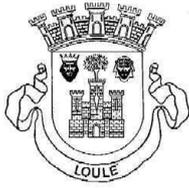
Interveio o Sr. **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse o seguinte:---

- Obrigada Sr. Presidente. Eu começaria por responder ao Sr. deputado que me antecedeu, dizendo-lhe que neste momento é prematuro a constituição de Comissão do Conselho Municipal para a Juventude, uma vez que a associação Nacional de Municípios pediu ao Tribunal constitucional a fiscalização. Isto é, há um parecer dos juristas da Associação, que apontam para a inconstitucionalidade do diploma e como tal, foi pedido uma fiscalização à posteriori do diploma. -----

Portanto vamos esperar para ver o que é que diz o Tribunal Constitucional antes de estarmos a cumprir com a recomendação de uma lei que não sabemos se entrará totalmente ou apenas parcialmente em vigor, ou se será alterada ou não, não sabemos! -----

Portanto vamos esperar durante algum tempo e concordamos com o teor da Moção, não é isso que está em causa, obviamente que sim, no seu devido tempo, assim que esta questão constitucional seja esclarecida, obviamente que estamos completamente de acordo com a criação do Conselho Municipal para a Juventude, obviamente. -----

A outra questão que eu queria aqui referir é que eu o ano passado solicitei junto dos serviços da Assembleia Municipal cópia de plantas do estudo de diagnóstico do PDM e disponibilizei-me para pagar essas plantas. Disseram-me que afinal não era necessário eu pagar, que essas plantas me seriam entregues, porque quero ter como documento em papel para poder confrontar com os documentos que hão-de vir na proposta de revisão do PDM, e foi-me dito que eu não poderia ter acesso a cópia desses documentos que estão na Assembleia e são propriedade da Assembleia. E eu



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

pergunto Sr. Presidente, - O que é que eu tenho que fazer para ter cópia desses documentos? -----

Se é o dirigente dos serviços desta autarquia, que podem impedir um deputado municipal de ter acesso e ter cópia desses documentos! Acho muito estranho que estas coisas aconteçam e o facto de o Sr. pertencer ou não à maioria, aqui não está em causa, o que está em causa é o direito de um deputado municipal e eu não aceito que um dirigente, seja ele quem for, que me diga que eu não tenho direito a cópia dos documentos que são da Assembleia, porque vieram para a Assembleia! -----

De seguida interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse o seguinte:-

- Muito obrigado Sr. deputado. Vamos proceder às respostas das questões solicitadas. A mesa tem uma informação a dar de resposta ao Sr. deputado Carlos Carmo, que é no sentido que tem a ver com a matéria de segurança que referiu. Efectivamente as questões foram enviadas para a Câmara e está já marcado um Conselho Municipal de Segurança para o dia 11 de Março. Não sei se o Sr. deputado já tinha essa informação. Se não tem, a informação está dada. -----

Quanto às demais questões que foram levantadas, excepto esta última que me permitia reflectir um pouco, dou a palavra á Exma. vereação.-----

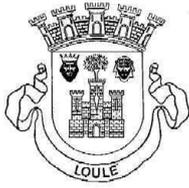
Interveio o Sr. **Vice Presidente, José Graça**, que disse o seguinte: -----

- Eu responderia a duas questões, ainda complementava aquilo que disse sobre o Aterro. A primeira questão, queria dizer que o Aterro já existia quando eu cheguei à Câmara Municipal de Loulé, já estava a funcionar e foi por iniciativa da Câmara Municipal de Loulé, na altura que se constituiu a Comissão de Acompanhamento do Aterro. -----

Este é o primeiro registo que queria deixar. -----

Começou por ser reuniões mensais, depois começou para reuniões de dois em dois meses à medida que a melhoria das condições do Aterro foram-se implementando. -----

Em relação às questões que há pouco colocava, da linha de água, há um acompanhamento há muitos anos, que pode ser disponibilizado também a todos os deputados municipais das análises de colheitas de água, ao longo das linhas de água.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Há uma monitorização ao longo de vários anos. Nesta Comissão, fazem parte a CCDR que é quem tem competência para acompanhar essas acções.-----

Em relação à inclusão do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial, eu não vejo nenhum inconveniente. -----

É uma questão de fazer uma carta à ALGAR e à Comissão e penso que o assunto será ultrapassado. É evidente que o princípio é que seja os concelhos que fazem parte da Comissão do Aterro, todos os concelhos que produzem lixo para o aterro. Faz a Junta de Freguesia respectiva, mas de facto a água drena também para a Junta de Freguesia do Ameixial e portanto não vejo nenhum inconveniente nisso. -----

Sem ser crítica ao passado, mas era uma realidade, a Junta de Freguesia do PS durante muitos anos, foi um terço ou um quarto. Portanto se for essa a decisão, só gostaria é que participasse. -----

Hoje já não presido a essa comissão, por distribuição de pelouros na vereação, é o meu colega Joaquim Guerreiro, que faz parte da Comissão do Aterro hoje, mas o que é verdade é que o Aterro teve sempre períodos em que alguém contestava, mas do ponto de vista do tratamento que é feito pela CCDR e pela Algar, cumpre as normas! -----

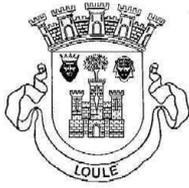
Funciona bem, funciona mal? Tem cheiros? Tem! -----

A água que escorre ao longo da Ribeira com alguma turvação nalguns momentos? Há! -----

Tudo isso foi visto mais do que uma vez. O Bloco de Esquerda não descobriu agora o funcionamento do Aterro, essa questão é muito antiga! A própria Comissão de defesa da Serra do Caldeirão, várias vezes alertou para essa situação. Agora o que dizem as entidades, o Instituto de Resíduos, a CCDR a Algar, é que cumpre as regras de funcionamento dos aterros.-----

Isto é o que está de facto nas actas, dito pelos membros que têm competência para essa mesma função e portanto isto é possível verificar em várias actas em momentos distintos ao longo da vida deste aterro. -----

Em relação ao Quartel dos Bombeiros, se tudo corresse normalmente, a obra teria terminado no prazo que foi anunciado, mas de facto a empresa Habipro teve problemas financeiros muito profundos. Tanto quanto sei, terá recebido esta semana a ordem de insolvência, já não haverá hoje uma Habipro, mas isso é muito recente, eu pelo menos só soube na 3ª feira, penso que será destes dias. A Habipro tinha três obras com a Câmara



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



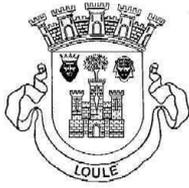
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Municipal de Loulé, tinha com outras Câmaras outras obras e tinha com particulares também outras obras, mas com a Câmara Municipal de Loulé tinha três obras, os balneários do Campo de Futebol de Almancil, o depósito de água na Abelheira, o reforço do depósito de água existente e o Quartel dos Bombeiros e por uma estratégia da Habipro, começou por negociar a cessão da posição contratual de dois e não das três obras, acreditando que durante algum tempo, e penso que acreditou até terça feira desta semana, que poderia vir a ser contemplado o seu pedido junto do IAPMEI de reestruturação da empresa e portanto não quis prescindir daquela obra que tinha um volume financeiro maior e que tinha cerca de um quarto do investimento realizado. Dos dois milhões de euros, estão realizados e pagos, cerca de quatrocentos e oitenta mil euros e portanto não posso aqui criticar a Habipro, porque conseguimos fazer a passagem de duas das três obras, percebi a lógica de funcionamento da Habipro e respeitei até 3ª feira passada. Quero deixar isso claro, porque acho que foram leais connosco, não vale a pena estarmos agora aqui a dizer o contrário. -----  
Em relação aos balneários de Almancil e ao depósito de água, as obras estão consignadas e começarão 2ª feira. Essa é a promessa da nova empresa, a quem foi passado e é evidente como cessão da posição contratual, a nova empresa tem que fazer a obra pelo valor da obra inicialmente adjudicada e portanto não há nenhum acréscimo de custo, o mesmo será para o Quartel dos Bombeiros se houver sucesso ainda nestas conversações que pelo menos está a decorrer entre a Habipro e que agora não será apenas só pela Habipro, terá que ser também por aquele que for nomeado pelo tribunal como o responsável pela massa falida da Habipro e portanto há ainda neste momento conversações com duas empresas que têm nome, a Habipro referiu-as e penso que as podemos tornar públicas, é a empresa que recebeu as duas outras obras por cessão da posição contratual e mais uma empresa que é a Telhabel. Pelo menos com estas duas empresas, há negociações e o que me foi dito pela Habipro é que tudo fariam para que até ao fim da próxima, o mais tardar a seguinte, ou seja mais uma semana ou duas semanas, duma vez por todas dissessem se há condições de continuarmos com a cessão da posição contratual ou não, ou terá que haver de facto novo concurso. Se houver sucesso na cessão da posição contratual, a Câmara não pagará mais pela obra, desde que haja uma nova empresa que aceite essa posição. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Em relação ao inquérito, é evidente que está no livro de obra e o resultado também pode ser público, não há nenhum problema sobre isso.-----

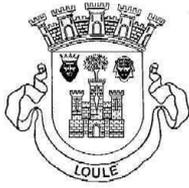
De facto foi uma deficiência de descumprimento da laje e a laje caiu. A laje não foi paga pela Câmara como é óbvio, a Câmara só paga trabalhos realizados e medidos. É evidente que não há nenhum pagamento sobre a laje, nem poderia haver como é lógico. O inquérito deu isso e esteve lá o instituto do trabalho, a inspecção do trabalho, esteve a Câmara, esteve a empresa e é evidente que agora há um processo judicial da Habipro contra o subempreiteiro da cofragem e da montagem de toda a laje, mas isso é da vida, um dia haverá uma decisão, se calhar daqui a alguns anos. -----

Qual a data? Se a cessão da posição contratual tiver sucesso, poderemos estar a falar talvez daqui a um ano a três meses, da conclusão da obra. Se tivermos que rescindir com a Habipro, fazer novo concurso público, estaremos a falar se calhar daqui por sete ou oito ou meses a retoma da obra e mais um ano e três meses para a conclusão da obra. Esta é a inevitabilidade pela empresa Habipro, infelizmente por aquilo que aconteceu à Habipro, porque é uma empresa do nosso concelho sedeada há muitos anos no nosso concelho e que empregava muita gente no nosso concelho, para além destes transtornos que está a causar à Câmara Municipal de Loulé, se calhar infelizmente ainda causou maiores transtornos de natureza económica a muitas famílias do nosso concelho. -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- Muito obrigado Sr. Vice Presidente. Relativamente à questão que o Sr. deputado Gilberto de Sousa levantou, duas breves informações. A primeira é que, naturalmente, que as plantas como referiu, sendo propriedade da Assembleia, são propriedade dos Srs. deputados, no sentido de terem a consulta inteiramente livre. De resto creio que isso, essa disponibilidade para consultar as plantas, foi facultado e será sempre facultada a todos os Srs. deputados.-----

Quanto à questão da fotocópia em si, a informação que tenho, é que sendo isso caro, uma vez que o Sr. deputado ou outros Srs. deputados se disponibilizem para pagar esses recursos, porque a Assembleia tem recursos parcos, sendo assim reprecinamos o problema e fica de imediato resolvido. Portanto vou dar instruções, para que seja atendido essa solicitação.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Senhoras e Srs. deputados, nesta parte, uma decisão sobre se votamos ou não a Moção. Em função dos considerandos que foram feitos, do peso do argumento que foi apresentado, que é um facto, a circunstância da Associação Nacional de Municípios ter pedido a verificação da constitucionalidade. Julgo que é uma matéria factual de peso, para por razões de bom senso e equilíbrio postergarmos a eventual reponderação desta matéria. Vejo que o repropoente está de acordo e portanto assim procederemos. -----

Aguardaremos essa decisão, para depois avançar com a matéria. -----

Muito obrigado. Senhoras e senhores deputados, está chegado então ao momento de passarmos ao período de que o Exmo. público pode usar da palavra e colocar os temas que entender por bem trazer ao conhecimento desta Assembleia. -----

Peço aos Senhores e Senhoras do público que queiram intervir, que se aproximem do 1º microfone e que façam a sua identificação para registo e coloquem depois as questões que nos queiram submeter.-----

### Período de Intervenção do Público (Parte I)

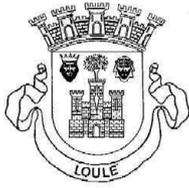
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- A mesa não detecta movimentos neste sentido e portanto vai fazer a presunção de que o Exmo. público não deseja intervir nesta parte da Assembleia e assim sendo Senhoras e Senhores deputados, Exmo. público, Exma. vereação, vamos passar ao Período da Ordem do Dia. -----

Antes de entrarmos nesta matéria queríamos chamar à atenção da Assembleia, que é um pedido para que seja inserido na Ordem do Dia, uma matéria que não foi trazida à mesa, a tempo de figurar na Ordem do Dia e que se prende com uma matéria de ordem legal. Nós gostaríamos, mesa, de submeter à vossa apreciação no sentido de ser votada a sua inserção na Ordem do Dia, para poder depois ser objecto de deliberação.-----

Vou dar a palavra ao Sr. deputado Gilberto de Sousa, por uma razão de economia e já volto a este tema.-----

-----  
Interveio o Sr. **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse o seguinte:



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Muito rapidamente Sr. Presidente, apenas para que conste da gravação, uma vez que lhe respondi sem constar da gravação, para que conste da gravação, que quando solicitei as cópias disponibilizei-me para pagar de imediato o custo das mesmas. É pena que eu constate tanta avareza quanto a esta matéria no que diz respeito a um direito de um deputado e cá estarei a ver alguma A4 mal gasta, nesse serviço! -----

-----  
Respondeu o Sr. **Presidente da Assembleia** o seguinte: -----

- Faz muito bem Sr. deputado, porque escrutinarmos o desperdício é um dever que todos temos. -----

Senhoras e Senhores deputados, o tema que é objecto de pedido de inserção, no nosso **Período da Ordem do Dia**, é o seguinte: -----

-----  
- **Aprovar a 1ª Alteração ao Decreto-lei n.º7/2003 de 15 de Janeiro, que regulamenta os Conselhos Municipais de Educação e aprova o processo de elaboração de Carta Educativa, transferindo competências para as autarquias locais.** -----

-----  
É portanto esta a matéria que está aqui enunciada, tem um artigo único, já foi disponibilizado aos senhores coordenadores e portanto passarei então a fazer a leitura completa desta lei.-----

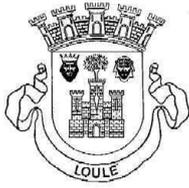
Estava a elencar o tema, para Vexas terem em recordatório e poderem pegar na fotocópia que vos foi distribuída. Sobre a justificação e o interesse prático da matéria, ou dar a palavra à Exma. vereação para fazer a introdução do tema. -----

-----  
O Sr. **Vice-presidente, José Graça**, interveio e disse o seguinte: -----

- Sobre a eleição de um Presidente de Junta para este órgão, como foi no mandato anterior foi eleito o Presidente de Junta, José Coelho Mendes.----  
Vamos ter uma Assembleia dentro de um mês, se for possível fazer nesta tudo bem, senão passa para a próxima. -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- Senhoras e senhores deputados, penso que os Srs. coordenadores, todos terão de acordo que esta matéria possa ser inserida na nossa Ordem do Dia e será evidentemente ponderada e votada na sequência. Pela deliberação que



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

foi tomada, passará para a nossa Assembleia Extraordinária, a não ser que evidentemente seja entendido útil dar alguma breve informação sobre a matéria. Ficará para o final. -----

-----  
1º Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

-----  
b)- Proposta 01/2010- Aprovar a autorização para a contracção do empréstimo de médio e longo prazo no montante de 10.000.000.00 EUR, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea d) do n.º2 do artigo 53.º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro; -----

-----  
Para introduzir o tema, interveio o Sr. **Vice-presidente, José Graça**, que disse o seguinte: -----

-----  
- Portanto este empréstimo tem a ver com um conjunto de obras que umas estão em curso e outras estão adjudicadas e que se irão iniciar rapidamente, tem a ver com uma questão de meios financeiros, para que a Câmara possa cumprir o seu plano e são as seguintes obras:-----

- Ampliação do sistema de rede de águas e esgotos do Parragil, Cerro, Torre Corgo e Casas;-----

- Rede de águas e esgotos das Sarnadas e do Freixo;-----

- Construção do novo reservatório de Quarteira na Abelheira 3;-----

- Beneficiação do caminho municipal 1354 entre a Estrada Nacional 124 do Monte Brito e Esteval dos Mouros, incluindo a remodelação do Sistema Elevatório do Abastecimento de água a Alte;-----

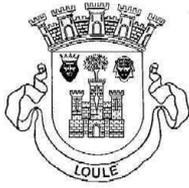
- Recuperação do Parque Municipal de Loulé;-----

- Beneficiação da VCN 520 Almancil-Quinta do Lago;-----

- Prolongamento da Avenida Sá Carneiro à Fonte Santa;-----

- Beneficiação da estrada VCN 550 a Almancil, Escanxinas, curva da floresta.-----

O montante solicitado são 10 milhões de euros, fez-se consulta às entidades bancárias, o prazo do empréstimo é 20 anos, o indexante é a Euribor, um período de carência de 2 anos e resultado da consulta às várias entidades bancárias consultadas que foram as seguintes; Caixa Geral de Depósitos, Banco Santander Totta, Banco Espírito Santo, Montepio Geral, Banco



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

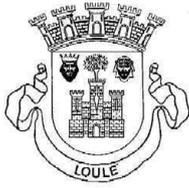
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Comercial Português, Banco Português de Investimento, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Banco Popular de Portugal, Finibanco e o Barclays. A melhor proposta, e é a proposta que trazemos para aprovação, é a do BPI, com a Taxa de Euribor a três meses mais um ponto quatro, o que dá para um valor actual a três de Fevereiro deste ano dois vírgula e sessenta e cinco e portanto esta é a nossa proposta. -----

Foi dada a palavra ao Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse o seguinte:-  
- Senhor Presidente, apenas para deixar registada a nossa estranheza pelo facto de na Assembleia Municipal do dia vinte e um de Dezembro de esta Assembleia ter discutido o Orçamento para 2010 e as Grandes Opções do Plano. No âmbito dessa discussão houve várias considerações sobre as perspectivas financeiras da Câmara Municipal, houve várias considerações de pormenor sobre a forma como o orçamento para 2010 estava elaborado, houve perguntas muito claras, a mais clara acabou por ser do Sr. deputado do CDS, relativamente aos esclarecimentos sobre uma verba que constava do orçamento e que consta como receita que seria a alienação de bens de capital. Na resposta a essa pergunta o Executivo Municipal assumiu que essa receita era fictícia, que essa receita resultava da necessidade de equilibrar o Orçamento e de dar cobertura ao volume de despesas que era prevista. Houve intervenções que mencionaram alguma dificuldade que o concelho de Loulé tem em destinar as suas receitas de capital para despesas de capital e em nenhum momento a Câmara Municipal falou na sua intenção de contrair um empréstimo de médio e longo prazo em 2010. -----  
Isto foi na Assembleia Municipal de vinte e um de Dezembro. Nessa mesma Assembleia houve uma discussão sobre uma reprogramação do mapa de obras de um empréstimo de médio e longo prazo que estava pedido. -----  
Foram alteradas o conjunto de obras, algumas questões relativamente ao financiamento das obras que saiam, e em nenhum momento a CML mencionou a sua intenção de contrair um novo empréstimo, isto no dia 21 de Dezembro de 2009. -----  
No dia treze de Janeiro, a Câmara Municipal de Loulé aprova o início de um processo de contracção de um empréstimo e portanto nós estamos aqui de boa fé. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O Sr. Presidente da Câmara ainda há pouco teceu aquela que era a sua avaliação da forma como nós aqui estávamos, nós agradecemos-lha não lha pedimos, mas agradecemos-lha.-----

As opiniões, são como dizia alguém "quem as tem dá-as"! -----

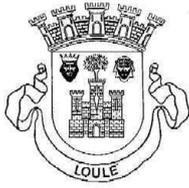
Mas nós estamos aqui de boa fé e não estamos aqui numa atitude de jogo escondido.-----

Achamos nós que o mínimo de transparência na gestão da coisa pública, justificava no dia 21 de Dezembro, mais que não fosse à pergunta sobre o valor das verbas previstas por força das receitas da venda de terrenos, que se dissesse "esse valor está empolado", mas vai ser compensado por um pedido de empréstimo que vamos apresentar em Janeiro, e não teria vindo mal nenhum ao mundo, a discussão teria decorrido exactamente da mesma maneira, mas tinha havido uma postura da Câmara Municipal que seria dado transparência de não ocultação de informação aos deputados municipais, e é isso que nós obviamente temos que lamentar aqui hoje. É que passadas 3 semanas da discussão pública do Orçamento em que nós aqui investimos tempo, todos nós a discutir e não reparamos que as discussões que fizemos foram uma discussão enviesada! Porque havia algumas pessoas que tinham informação que não partilharam com os outros e que não tinha condicionado em nada a discussão. -----

Para dizer-vos que sentimos que com essa atitude, não estão a dignificar esta casa, não estão a dignificar o mandato que exercem, nem estão a tornar os nossos debates rigorosos e sérios. -----

Deixar aqui essencialmente o pedido para que em situações futuras o Executivo seja aí mais claro na informação que passa! -----

É claro que o Executivo não era obrigado a pôr esta rubrica no Orçamento, aliás nem podia, porque não tinha a provação do empréstimo, não podia ter em receita, mas podia muito bem ter informado dessa intenção, porque a alternativa ao Executivo ter ocultado a informação, ainda é mais grave! É que a alternativa a isso, é o facto do Executivo Municipal no dia 21 de Dezembro não fazer ideia de que ia contrair um empréstimo e isso quer dizer que um empréstimo com dez milhões de euros desta dimensão, na Câmara Municipal de Loulé, se decide do dia 22 de Dezembro para o dia 13 de Janeiro. Isso é falta de rumo, e é a avaliação que fazemos em parte! Mas parece-nos que todas as discussões, e parece-nos que todos ganhávamos se a Câmara fosse aí mais transparente no seu funcionamento e na informação



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que presta a esta Assembleia. -----

O Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, disse o seguinte:-----

- Nós queríamos registar aqui algumas coisas; em 1º lugar não foi presente como específica a lei, o mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do município. -----

Este mapa não foi entregue, foi hoje metido aqui em cima da mesa e não acompanhou esse processo como era obrigatório e como tal não podemos avaliar com rigor da totalidade dos empréstimos e dos compromissos financeiros que a Câmara tem ao longo dos anos. -----

Por outro lado também somos da mesma opinião que a Câmara omitiu deliberadamente à Assembleia Municipal a intenção de solicitar novos pedidos de empréstimo. -----

Nós julgamos que estas obras são importantes, há muito que estão prometidas e integradas em orçamentos ao longo dos anos, todas elas de relevante importância para o município e para as populações. No entanto gostaria de perguntar ao Sr. Vice-presidente, saber qual é o estado de adiantamento de cada um destes investimentos.-----

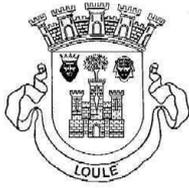
Quais são as que estão em obras em curso e quais aquelas que estão adjudicadas em concurso ou somente na fase de projecto.-----

Eu julgo que uma das formas de contribuir para amenizar a crise é o investimento público, porque realmente o investimento público também serve para utilizar economia e criar emprego. -----

Gostaria de perguntar também, se esta obra que está aqui da construção do Reservatório de Quarteira, da Abelheira, e assim como o prolongamento da Avenida Sá Carneiro à Fonte Santa, não poderá estar enquadrada naquele plano de urbanização norte-nordeste de Quarteira. -----

Nós realmente não vamos votar a favor desta contracção de empréstimo, achamos que a diminuição de receitas e o aumento dos encargos com despesas correntes e com empréstimos deverá obrigar o município a um grande rigor e selectividade nos investimentos, no entanto também não vamos votar contra. -----

Achamos que a responsabilidade é do Executivo Municipal, tem competências para tal. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

-----  
- Creio que não há mais intervenções a não ser considerações adicionais por parte do Sr. Vice-presidente, Eng.º José Graça. -----

-----  
Interveio o Sr. **deputado Pedro Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente)**, que disse o seguinte: -----

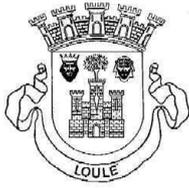
- Muito obrigada Sr. Presidente. Queria só pôr uma questão à Câmara Municipal; se existe capacidade financeira para executar as obras também constantes das Opções do Plano e Orçamento para 2010, são a requalificação da estrada nacional 125-4, entre Conchinha e Valados e a Avenida Nascente de Loulé. -----

-----  
Interveio o Sr. **Vice-presidente, Eng. José Graça**, que disse o seguinte:---

- Começando pelo fim, a resposta ao deputado Pedro Oliveira, este empréstimo também ajuda a haver meios para fazer essas 2 obras, apesar dessas 2 obras não estarem neste empréstimo, a Câmara não tem um "saquinho azul" para isto, outro "verde" para aquilo, outro "amarelo" para aquilo, a gestão é como nas nossas casas, é a gestão conjunta do dinheiro que temos disponível e portanto estão aqui afectadas algumas obras e é evidente que outras fontes para outras obras, existem no bolo geral do investimento da CML e a resposta é sim, e é por isso que estamos a propôr este empréstimo para que de facto não hajam graves problemas de tesouraria ao longo deste ano e ao longo deste mandato em termos de execução das obras que estão em curso.-----

Em relação ao deputado Hugo Nunes, já há pouco fizeram assim, fizeram a pergunta e deram a resposta, portanto já nos habituamos à bancada do PS, querer nos ensinar aqui como é que se faz! -----

Portanto como disse e bem, não poderíamos incluir o empréstimo, porque não estava aprovado pela Assembleia e é isso que estamos a fazer agora, é pedir à Assembleia que de facto aprove o empréstimo e depois, se for essa a decisão, corrigirmos os tais 80 milhões, das tais vendas de terrenos, para menos 10 milhões, e parece-me que se calhar as críticas que vieram dos 60, se fossem 50 seriam em tudo semelhantes, e penso que não era muito diferente, termos ou não termos e falando de contabilidade e aí o Sr até tinha obrigação de saber um pouco mais do que eu, porque é a sua arte não é



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



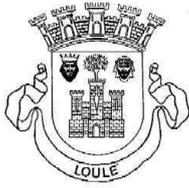
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

a minha, mas de facto não podíamos inscrever, sem termos o orçamento aprovado por esta Assembleia e como não tínhamos, eu até poderia ter dito alguma coisa, vamos pensar contrair um empréstimo e aí o deputado Hugo Nunes, nessa Assembleia, dizia "vou pensar se nós aprovamos", porque quem aprova é a Assembleia, como é evidente! -----  
Portanto é assim aquela questão que todos conhecemos. -----  
Em relação às despesas de capital, eu nessa área, não posso de facto aprender nada com o PS, porque nunca as despesas de capital foram tão elevadas, quando são hoje na CML. -----  
Nunca houve tanta poupança, que é isso que a lei obriga que não se gaste mais em despesa corrente do que aquilo que é a receita corrente. -----  
Nunca houve uma poupança tão grande quanto houve nos oito anos de gestão do PSD, portanto aquela indirecta às despesas de capital não colhe de facto. Em relação à opinião das pessoas, houve uma opinião recente, foi em Outubro passado e o resultado foi bem visível, o reforço desta bancada e o resultado foi bem visível.-----  
O reforço desta bancada pela diminuição dessa mesma outra bancada, parece que o resultado foi claro.-----  
Em relação às obras que estão em curso, cada um votou do modo que votou e todos votaram em consciência, obras que estão em curso, está a:-----  
- Ampliação da rede de águas do Cerro, Torre, Corgos e Casas;-----  
- Águas e esgotos das Sarnadas e Freixo;-----  
- Estrada de Alte para Esteval dos Mouros, Monte Brito incluindo conduta de água;-----  
- Recuperação do Parque Municipal;-----  
- Estrada de Almancil Escanxinas, curva da floresta;-----  
Todas as outras estão adjudicadas.-----  
O Reservatório na Abelheira já tinha sido começado pela Habipro, se não tivesse em falência estaria próximo do fim, mas de facto não está, está apenas a escavação feita, se por lá passarem verificam e as outras 2 obras, Almancil, Quinta do Lago e prolongamento da Avenida Sá Carneiro até à Fonte Santa, estão adjudicadas, Almancil e Quinta do Lago à Manuel Joaquim Pinto e a Av<sup>a</sup> Sá Carneiro até à Fonte Santa à José de Sousa Barra, têm nome as empresas e começarão dentro de algum tempo estas duas obras. -----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Se poderiam ou não poderiam ser incluídos no Plano de Quarteira Norte e Nordeste, o depósito da Abelheira é uma obrigação da Câmara, não poderia ser incluída nessa obra, como também não podia ser incluído o prolongamento da Avenida até à Fonte Santa, até porque esse é o limite nascente do Plano, é precisamente a estrada, e portanto não faria qualquer sentido. -----

Já agora e porque também está adjudicada essa outra obra, é um eixo principal do Plano Quarteira-Norte-Nordeste e essa obra será realizada pela Câmara Municipal de Loulé, que é a via distribuidora norte de Quarteira e que de facto aguarda apenas só que seguramente numa próxima Assembleia, aprovemos aqui o Plano Quarteira-Norte-Nordeste, que há-de ser na Assembleia de Abril e a partir daí poderemos ter os terrenos para iniciar essa obra que também ela está adjudicada e essa sim, faz parte do Plano Quarteira-Norte-Nordeste e é tudo.-----

-----  
Interveio o Sr. **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que disse o seguinte: Confrontando o Sr. Vice-presidente, em relação ao que disse, porque eu tenho aqui o Plano Plurianual de Investimentos para 2 anos, referente ao pedido de esclarecimento da Bancada do PS, quer dizer que esse empréstimo não estava previsto neste plano, era a pergunta que lhe ia fazer.-----

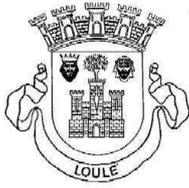
-----  
Respondeu o Sr. **Vice-presidente**, que disse o seguinte:-----

- O empréstimo não estava porque não podia estar, o empréstimo só pode contar para a conta da Câmara, depois de ser aprovado pela Assembleia, é isso que eu há pouco tentei responder, mas se calhar com estes trocadilhos não foi muito claro para o Sr. deputado, mas ele só fará parte do Orçamento da Câmara, após a aprovação desta Assembleia, até lá não pode constar.-----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte: -----

- O Sr. deputado Hugo Nunes ainda quer usar da palavra, certamente por um tempo.-----

-----  
O Sr. **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, disse o seguinte:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- É exactamente essa a questão no Plano Plurianual de dois anos, não estava previsto, estavam outros, esse não estava. -----

-----  
Interveio o Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse o seguinte:-----

- Sr. Vice-presidente, uma intervenção muito curta, para lhe dizer que há aqui diferenças de atitudes. De acordo com as regras, os Srs. cumpriram-nas, as regras escritas, mas as regras de consideração mínima pelas pessoas, que dedicam algumas horas do seu tempo à coisa pública, apenas têm que procurar defender aquilo que acham que é melhor para a sua terra, às vezes exige que se vá um pouco mais longe.-----

Eu vou-lhe dar um exemplo em como nós fomos um pouco mais longe e como o Sr. não foi um pouco mais longe.-----

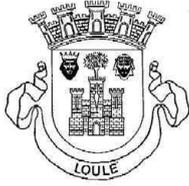
Nós fomos um pouco mais longe, porque nós vimos que faltava no dossier relativo ao empréstimo o documento do endividamento a que fez referência o Sr. deputado Carlos Martins.-----

Só que como nós no dia 21 aprovamos aqui as Grandes Opções do Plano para 2010, estamos informados sobre esses encargos e portanto entendemos dispensá-lo a si de uma coisa a que o Sr. era obrigado, porque hoje podíamos evocar aqui que a proposta da Câmara está mal instruída e não votarmos.-----

-----  
Mas não fizemos isso, nem sequer nos referimos a isso, porque estamos aqui de boa fé e essa boa fé se o Sr. a tivesse tido no dia 21 de Dezembro, tinha tido a delicadeza, porque era uma delicadeza que só ficava bem de dizer: - "meus senhores verdadeiramente eu aí tenho 80 ou 60 milhões de euros, mas por exemplo 10 desses milhões de euros, vão vir do empréstimo que brevemente os senhores se pronunciarão" e portanto a seguir o Sr. deputado concerteza que o comportamento do Sr. deputado Hugo Nunes, não seria aquele que o Sr. tentou dizer, porque o Sr. tem jeito para várias coisas, uma delas é para as contas, mas para "pitonisa", recuperando a imagem do sr. Presidente há bocado, não tem!-----

-----  
Seguidamente o Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- Oh, Sr. deputado! Eu vou evidentemente dar a palavra aos demais intervenientes, mas era bom que por razões de economia de tempo e de serenidade que nos abstivéssemos de considerações demasiado pessoais, e Vexa ao evocar regras de consideração e não escritas, permitir-me-á dizer,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que entramos num mundo um bocado abstracto e julgo que não é muito objectivo em relação aqui aos nossos propósitos. -----

**Na audição não se ouve claramente.** -----

O Sr. deputado **Hugo Nunes (PS)**, disse o seguinte:-----  
- ...desculpe lá um ponto de ordem imediato! (**Não se percebe mais nada na audição**).-----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse: -----  
- Faça favor de se queixar a quem quiser! -----

**O Sr. deputado neste momento abandonou a sala.**-----

Tem a palavra o Sr. deputado **João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, que disse:-----

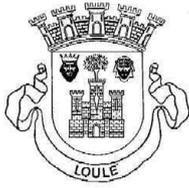
- Estando contempladas duas obras de primordial importância para a freguesia de Almancil neste empréstimo a contrair pela Câmara Municipal e bastante significativo naturalmente, mas dado que uma das obras que o Sr. Vice-presidente frisou e muito bem, uma já adjudicada e outra em curso se na altura e eu julgo de algum modo já teriam sido previstas em termos orçamentais e em termos de cabimento.-----

Naturalmente que agora assiste-se aqui mediante este empréstimo que haja um reforço de verbas para essas obras, está aqui que tem que ser reforçado, porque elas já foram uma adjudicada e a outra está em curso, há necessidade de reforçar as verbas nestas obras.-----

Dado que eu considero efectivamente obras de primordial importância para o desenvolvimento da freguesia de Almancil e para votar em consciência, gostaria de saber, é de facto imprescindível que este empréstimo seja construído, sob pena destas obras poderem ficar de algum modo "penduradas" e quando elas são necessárias executar. Era só isto! -----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, manteve um diálogo com a Sra. deputada **Jamila Madeira**, e disse o seguinte:-----

- Não é o Partido Socialista, é bom que isso se saiba. Senhora deputada, dá-me licença? Quem interpreta as regras aqui é a mesa, não é o Partido



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Socialista. Senhora deputada dar-lhe-ei a palavra...-----

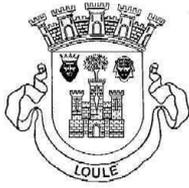
A Sra **deputada Jamila Madeira (PS)**, disse:-----

- o Sr. Presidente da Assembleia, de acordo com as regras do jogo. Não é a mesa, é de acordo com o Regimento, de acordo com as regras da República e as regras da República admitem e depende do que o Sr. Presidente quer ou não quer! É esse o ponto que eu quero saber, é se o Sr. Presidente assume que os pontos de Ordem à mesa e o respeito por esta casa, o respeito pelo Regimento é para ser cumprido, ou o Partido Socialista, munido dos poderes eleitorais que lhes estão atribuídos pelos cidadãos deste concelho, terá que fazer uma queixa a quem de direito e o Sr. Presidente sabe, não me parece que essa seja uma boa regra democrática e um bom princípio e um bom exemplo que se deva dar desta casa a todos os cidadãos deste concelho.----  
Como sabe, nós tivemos várias reuniões difíceis...é um desrespeito a um deputado desta casa.-----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse:-----

- Senhora deputada, há regras de boa educação e por razões de boa educação, dei a palavra a V.Exa. no momento em que pôs o dedo no ar.-----  
É preciso que os trabalhos sejam conduzidos com elevação, com critério e com equilíbrio e a mesa não vai permitir senhora deputada, que se resvale para considerações de ordem pessoal que só prejudicam a qualidade dos trabalhos e a importância dos temas que temos que nos debruçar. -----  
Pontos de ordem à mesa, por razões de efervescência momentânea que conduzem a um clima que é pouco conducente à qualidade dos trabalhos, serão atendidos na devida ordem e não quando Vexas muito bem pensam. É este o critério com que eu conduzo a Assembleia. Pontos de Ordem à mesa, serão todos dados, mas no momento certo e não é quando Vexas pretendem interromper os trabalhos de subtão.-----

A senhora deputada fará o favor de fazer o seu ponto de Ordem à mesa e depois da questão pertinente que foi colocada pelo seu colega de bancada, ser respondida pela Exma. vereação, nessa altura a mesa dar-lhe-á toda a atenção, inclusive o respeito que temos por si, merece, e além disso o que o Regimento também impõe.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

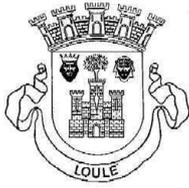
Senhora deputada, fará o favor de fazer as queixas que Vexa. queira, fará o favor de fazer as queixas a quem de direito, quando V.Exa quiser!-----  
Agora nem o PS nem Vexa, conduzem estes trabalhos, terá que fazer o favor de respeitar esta orientação, que é a orientação da mesa. Se V.Exa não estiver de acordo, proceda em conformidade de acordo com o que a lei lhe permite. -----

Deu de imediato a palavra à Exma. vereação.-----

**Durante o início da intervenção do Sr. Vice-presidente, Eng. José Graça, a bancada do PS abandonou a sala, inclusive a 2º Secretária Helena Baptista, restando apenas o Sr. Deputado Carlos Costa e os Presidentes de Junta de Almancil, Ameixial, Boliqueime e S.Clemente--**

-----  
Interveio o Sr. **Vice-presidente, José Graça**, que disse:-----  
- Respondendo obviamente ao Presidente de Junta de Almancil, a resposta é muito clara. Não há nenhum reforço dessa rubrica nem de nenhuma outra. Há o reforço da dotação geral da Câmara e que porventura será como há pouco dizia, pela redução da tal venda do património que não é real, mas que em sede de Orçamento é o único modo de equilibrar as receitas das despesas, ou seja, a dotação total para estas duas obras como de todas as outras, teria que estar como é evidente preenchida aquando da apresentação do Plano e da aprovação do plano por parte desta Assembleia, sob pena de as obras não poderem estar adjudicadas como estavam nessa altura, como é evidente!-----

-----  
Pedi a palavra o Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse:-----  
- É realmente lamentável que isto se passe numa Assembleia Municipal. -----  
Eu julgo que as regras são para cumprir, mas também não se pode precipitar por uma razão tão pequena. Julgo que não respondendo agora, mas depois resolvia-se o problema facilmente.-----  
O senhor vereador não respondeu à minha pergunta do endividamento, e eu gostaria de saber para além destes 10 milhões que vamos solicitar agora, qual é o valor total que está em dívida relativamente aos empréstimos contraídos. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Respondeu o Sr. **Vice-presidente, José Graça**, o seguinte: -----

- Essa resposta é dada de facto por aquele documento que por lapso dos serviços não chegou atempadamente com o outro e também estava como é evidente, porque não houve mais nenhum empréstimo aprovado, aquando da aprovação do Plano de Actividades, mas neste documento que hoje chegou é fácil essa leitura e eu posso passar a referir: -----

" A 31 de Dezembro de 2009, o endividamento da Câmara era CML trinta e oito milhões novecentos e seis mil na pág.2 do documento. -----

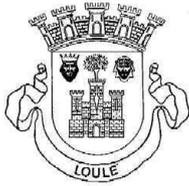
A Associação de Municípios Loulé/Faro oito milhões quinhentos, cinquenta mil e Loulé Concelho Global que é a verba do Mercado Municipal, que foi pedido um empréstimo como se lembram aprovado por esta Assembleia de um milhão e seiscentos mil euros. É evidente que já foi amortizado algum desse valor e a dívida actual é um milhão quatrocentos setenta e cinco mil, o que dá um total de quarenta e oito milhões novecentos e quarenta e um mil, mais os dez que vamos agora aprovar como é evidente. -----

-----  
Respondeu o Sr. Presidente da Assembleia, o seguinte: -----

- Muito obrigado Sr. Vice-presidente, creio que está terminada esta fase de esclarecimentos sobre esta proposta, podemos portanto passar à votação senhoras e senhores deputados, visto que temos quórum. -----

-----  
**A proposta foi colocada à votação e Aprovada por Maioria com 23 votos a favor e 5 abstenções.** -----

-----  
O Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, fez uma declaração de voto para constar em acta. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



### DECLARAÇÃO DE VOTO

#### **ASSUNTO: Contratação de empréstimo de longo prazo de 10.000.000 euros**

A diminuição das receitas e aumento de encargos com despesas correntes e com empréstimos, deverá obrigar o Município a um grande rigor e selectividade nos investimentos, pelo que seria de aconselhar a contratualização de empréstimos apenas para fazer face a compromissos já assumidos e/ou em curso, e para investimentos claramente inadiáveis, para os quais não exista capacidade financeira.

Não podemos continuar a investir sem a definição do que é estratégico para o desenvolvimento económico sustentado e para a coesão económica e social do Município.

Durante o debate do Orçamento para 2010, a Câmara omitiu deliberadamente a intenção de solicitações de novos pedidos de autorização de empréstimos.

O Bloco face á proposta de "Contratação de empréstimo de médio e longo prazo no montante de 10.000.000,00 Euros", pelas razões anteriormente evocadas, considerando que existe a possibilidade de, não existindo capacidade financeira para a globalidade destes investimentos, poderia vir a optar-se por faseá-los no tempo.

Não foi presente o mapa referente de endividamento actual da Câmara, como tal, não podemos avaliar com rigor se existe capacidade financeira para suportar a longo prazo as amortizações decorrentes deste empréstimo. Não poderemos continuar na política "do vamos gastando que há dinheiro".

Reconhecemos no entanto, que uma das respostas para amortizar os efeitos da crise económica que o País atravessa, passa em parte pelo investimento público como forma de revitalizar a economia e a criação de mais emprego.

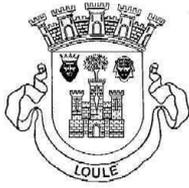
A responsabilidade pela gestão do Município é do executivo municipal.

Pelos motivos atrás enunciados e mantendo a coerência na defesa das suas propostas políticas apresentadas a eleições, o Bloco de Esquerda opta pela abstenção na votação referida proposta.

Loulé, 26 Fevereiro 2010

Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

(Carlos José da Silva Martins)



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

c) - Proposta 02/2010 - Aprovar o Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Almancil (PPALEA) - Relatório de Ponderação das Manifestações da Discussão Pública, nos termos da proposta, nos termos do n.º 1 do art.º 79.º do RJIGT e ao abrigo da alínea b) do n.º 3 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

O tema foi introduzido pelo Sr. **Presidente da Câmara**, que disse: -----

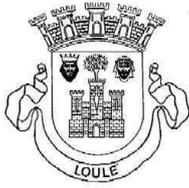
- Este assunto é do conhecimento dos Srs. deputados, foi feita uma reunião prévia de esclarecimento técnico sobre a matéria. É um assunto que já há bastante tempo que está em evolução e portanto pretende permitir a criação de uma área empresarial na freguesia de Almancil, mais precisamente na sede da freguesia. -----

Foi dada a palavra ao Sr. **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse:---

- Eu já tive a oportunidade de estar presente em duas apresentações do Plano com o qual concordo, mas à semelhança do que fiz com a idêntica área para Boliqueime, quero aqui deixar a minha preocupação, quanto à futura gestão e estratégia de desenvolvimento desta área empresarial, que não está definida, será a futura gestão que irá definir. Preocupa-me que à semelhança do que já disse para Boliqueime, preocupa-me que não se transforme num mero entreposto de mercadorias. Loulé precisa de áreas empresariais dinâmicas, geradoras de riqueza, geradoras de emprego e é esta preocupação que eu queria aqui deixar. Muito obrigado.-----

Interveio o Sr. **deputado João Martins Presidente da Junta de Freguesia de Almancil**), que disse:-----

- Senhor Presidente, muito obrigado mais uma vez. De facto e em relação a este Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Almancil, é do meu ponto de vista algo que muito embora tivesse nascido de uma forma atabalhoada e em sobressalto, porque de um momento para o outro os proprietários dos terrenos circunscritos nesta área foram confrontados com algumas pessoas que para eles foram consideradas quase uns intrusos na área porque não sabiam nada disto, mas passado logo estas situações e



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

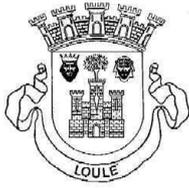


289 462 030

que ele teve o cuidado de alertar a Câmara Municipal nesse sentido e de imediato a Câmara Municipal teve uma atitude de esclarecimento e de contacto permanente não só com a autarquia, bem assim como com os proprietários envolvidos nestes doze hectares de terreno e de área para este futuro empresarial. -----

Naturalmente que eu corroboro um bocadinho daquilo que o deputado Gilberto de Sousa aqui trouxe à coacção. São preocupações que tem sobretudo se compararmos com outros pólos dessa semelhança, até mesmo aqui na nossa vizinha Espanha acontece isto um bocado. Pensamos que Almancil não seja confrontado com este tipo de situação e já lá vão uns aninhos de falarmos sobre isto e de contactarmos com as populações e sobretudo com aquelas que estão envolvidas, os proprietários dos terrenos. Houve muita participação pública, a Câmara e aqui os proprietários que prestam com aquela razão tiveram necessidade de alertar a Câmara ou de chamar a atenção da Câmara para determinado tipo de pormenores, que fossem acautelados nas respectivas negociações, tudo isso foi acautelado, foi visto atempadamente e por aí julgo que também foi uma boa atitude participativa em termos democráticos e é assim que as coisas devem ser feitas, ultrapassados aqueles sobressaltos iniciais, mas tudo isso veio de facto tomar um sentido e um rumo mais de participação democrática, mais de transparência das coisas, reuniões com os técnicos da Câmara, com o Executivo municipal ao longo destes tempos e isso foi muito útil, a Junta de Freguesia também foi sempre chamada a participar e a tomar nota sobre esses aspectos. -----

Portanto eu diria que independentemente daquilo que possa vir a surgir e depois no futuro, o que é facto é que para além daquilo que é o "ninho", o núcleo nevrálgico, ou seja, a construção de unidades comerciais que estão previstas naturalmente. Também temos um aspecto de natureza social muito forte, que é o aspecto de uma área multiusos onde estão incorporados e, aqui, também quero deixar uma nota de grande apreço pela compreensão da Câmara, dos seus técnicos, do executivo, naturalmente também do poder político, quando em relação aquilo que foi sendo dito, foi reivindicado no melhor dos sentidos, na nossa participação, nestas reuniões que tivemos de trabalho. Está previsto uma unidade de Creche, de Jardim de Infância, um Centro de Congressos-Exposições, um pólo museológico que a Junta de Freguesia há muito tempo vinha reivindicando também nesse sentido, bem



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

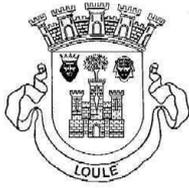
assim como uma unidade hoteleira incorporada com a classificação de três estrelas. Portanto isto faz com que nós possamos de algum modo não ficarmos com uma posição tão pessimista em relação àquilo, que não vai ser só de facto as unidades per si comerciais, o tal armazém, mas também um conjunto de equipamentos sociais que levam a que haja uma actividade participativa de vários sectores da população, quando vão á Creche, ao Centro de Congressos, portanto tudo isto dá uma envolvimento muito mais acentuada e abrangente que de facto talvez daí uma outra vida e uma outra perspectiva a este Plano de Pormenor da Área de Localização empresarial. -- Terminando dizendo que de facto, e para além de toda a positividade que houve no processo para a Junta de Freguesia, reconhece bastante mérito neste projecto em causa. Certamente o que ele poderá proporcionar maior desenvolvimento sócio - económico para a vila e a própria freguesia, não só para as empresas também agentes económicos interessados em planificar as suas unidades comerciais, mas também para as pessoas que necessitam trabalhar e certamente isto irá proporcionar e gerar postos de trabalho localmente, portanto é esta a posição do executivo da Junta de Freguesia de Almancil no que concerne a este projecto que é um projecto de extrema utilidade para o futuro e o desenvolvimento da vila e freguesia de Almancil.

-----  
Seguidamente interveio o Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse: ----

- Eu estive presente também na apresentação deste plano e aqui quero colocar uma crítica à forma como foi convocado os membros da Assembleia. Só por sorte é que me apercebi que realmente estava no maço dos papéis uma nota do Sr. Presidente da Câmara, a dizer que ia haver uma sessão de esclarecimento sobre o Plano. -----

Julgo que foi invertida a situação, julgo que teria de ser a mesa, através do Sr. Presidente a enviar uma convocatória a todos os membros da Assembleia a convidá-los a estarem presentes nesta apresentação. É um reparo que julgo que deve ser efectuado de futuro.-----

Depois a questão que se prende é as preocupações de gestão do plano. Eu tenho dúvidas sobre a entidade privada, responsável pelas obras, concursos e adjudicações em relação ao plano. Também tenho muitas dúvidas se realmente os proprietários aceitam e estão dispostos a fazer os investimentos que lhe são exigidos. Por outro lado a preocupação para que



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

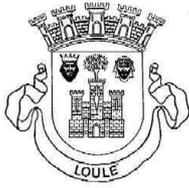


289 462 030

este plano seja aplicável, isto é; para além de ser aprovado, ele seja executável. -----

Por outro lado, estamos cientes de que este Plano de Pormenor destinado à criação de uma zona empresarial para armazenagem e serviços, assim como de uma zona de multiusos com uma área de cinco mil setecentos e doze metros e aqui põe-se outra dúvida e se isto é um bloco só e como tal terá que ser feito um projecto único para um Hotel, Creche e Jardim de Infância, sede da Área Empresarial de Almancil, um Centro de Congressos/Exposições e Pólo Museológico. Estes equipamentos irão certamente dar respostas à freguesia de Almancil e contributos para garantir localizar empresas que estão dispersas um pouco pelas freguesias, requalificar uma zona que está bruta e é dotada de umas infra-estruturas e equipamentos e zonas ajardinadas. Por outro lado permite a criação de novas alternativas de circulação, desanuviando o centro da cidade, sendo este plano de pormenor atravessado pela futura Via Circular de Almancil, que é uma obra da responsabilidade da Câmara e como tal tem que ser, está dentro deste plano, também aqui tem que haver ajustamentos com outra entidade privada da forma como as obras vão avançar. Por outro lado, outra dúvida que nós temos, tratando-se de uma iniciativa privada em parceria com a Câmara, importa definir em pormenor a responsabilidade das partes, da forma a anular omissões que possam surgir no futuro, nomeadamente no plano financeiro das infra-estruturas de investimentos, no cumprimento dos respectivos prazos de execução e particularmente na zona de multiusos onde a parceria público privada vai investir cerca de cinco milhões de euros, mais concretamente são cerca de cinco vírgulas nove milhões o previsto. ---- Não estando definido qual é a percentagem que cabe a cada uma das partes. Isto é também uma dúvida que nós temos, é que são cinco vírgula nove milhões mas não sei se a parte do erário municipal são dez, quinze, vinte ou todos! -----

Por outro lado, nós apontamos como alguns aspectos negativos deste plano, podemos chamar menos positivos. É uma zona empresarial perto de uma zona urbana que era expectável que fosse uma zona residencial. A ausência de potenciais interessados na construção de um Hotel na proximidade de uma zona de armazéns e de uma creche, não sabe quem é o empresário hoteleiro que se vai meter nisto. Acréscimo de conflitos rodoviários no acesso ou



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

circulação da zona enquanto não for criado uma ligação directa à variante Norte de Almancil. -----

Sem esta variante Norte que desvia o trânsito rodoviário pesado, fora da zona urbana de Almancil, vai ser uma sub carga de tráfego pesado que nem sequer consegue um camião trailer não consegue vir da 125 enfiar dentro desta zona empresarial e quem vem de Vale Formoso com aquela rotunda, que nos parece que não está lá muito bem localizada, vai criar certamente problemas de futuro. -----

Nós vamos a votar a favor desta proposta, porque consideramos que ela é importante para Almancil. -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia** colocou de imediato o documento à votação

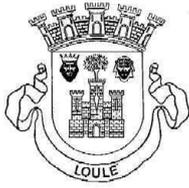
-----  
**A proposta foi Aprovada por Unanimidade.** -----

-----  
d)- Proposta 03//2010 - Deliberar sobre a Desafecção de Parcela de Terreno do Domínio Público Municipal para Integração no Domínio Privado Municipal, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea b) do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

-----  
Foi dada a palavra ao Executivo Municipal, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara.-----

-----  
O Sr. **Presidente da Câmara**, disse:-----

- Mais um assunto que diz respeito à freguesia de Almancil numa área muito sensível que é das creches, dos infantários e a proposta que trazemos hoje aqui à reunião da Assembleia é a deliberação para aprovar a passagem de um terreno propriedade da Câmara, do domínio público municipal para o domínio privado municipal, para assim permitir que este terreno seja cedido à fábrica da igreja de Almancil para uma creche, com o direito de superfície durante noventa e nove anos que é a situação normal nestas circunstâncias. Portanto para que nós possamos ceder este terreno para que a fábrica da Igreja de Almancil possa construir a Creche, é necessário passar do domínio público municipal para o domínio privado municipal e é precisamente isto que



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

estamos aqui a fazer. -----

-----  
Interveio o Sr. **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, que disse: -----

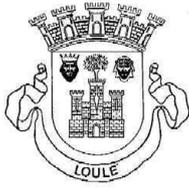
-----  
- Mais uma vez estamos a falar de Almancil, é sempre importante e sobretudo para estas novas causas. Naturalmente isto é algo que me apraz registar com muito agrado, até porque isto é perseguido há bastantes anos pela fábrica da igreja, nomeadamente pelo seu cónego Gilberto, que tem sido uma pessoa incansável a tratar este assunto e ele talvez pela sua formação católica nunca desesperou, manteve sempre as suas reivindicações de "pai" e com o propósito de conseguir resolver esta situação e ultrapassar os obstáculos que entretanto foram colocados ao longo deste tempo todo, que não é fácil estas questões, os terrenos, ainda há dias tivemos a ver a questão e deparámo-nos com uma série de dificuldades. Portanto da minha parte e em nome do executivo da Junta de Freguesia, também congratulamo-nos com esta medida, embora um pouco tardia, mas compreendemos também, mas estamos a solucionar e estamos a ultrapassar estes obstáculos. -----

-----  
A proposta foi **Aprovada por Unanimidade**. -----

-----  
e)- - Proposta 04/2010 - Aprovar a Rectificação dos Estatutos da Infra moura - Empresa de Infraestruturais de Vilamoura, E.M., nos termos da proposta, ao abrigo da alínea l) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro: -----

-----  
Interveio sobre este tema o Sr. **Vice-presidente, José Graça**, que disse:

- Esta alteração decorre da lei, é simples, é que a empresa passe - e passo a ler - o ponto dois que diz: "a empresa é uma empresa de capitais maioritariamente públicos, constituída sobre a forma de Sociedade Anónima, nos termos da lei comercial dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial." É esta a questão. É uma



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

obrigatoriedade que as empresas passem a sociedades anónimas e é isso que estamos a fazer cumprir com esta alteração. -----

Foi dada a palavra ao Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse:-----

- Eu gostava que o Sr. Vice-presidente, José Graça, mostrasse a lei onde é que diz que é obrigatório ser Sociedade Anónima. Eu julgo que realmente pode ou não ser sociedade anónima e como tal também não compreendo porque é que se tenha que optar uma empresa municipal de capitais municipais passe a ter um estatuto de sociedade anónima e como tal nós iremos votar contra esta proposta. -----

Eu julgo que a Câmara certamente foi dotada de informações do seu Gabinete Jurídico e eu preferia que fosse realmente o vereador responsável. -----

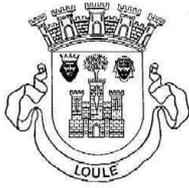
O Sr. **Presidente da Câmara**, interveio a seguir e disse:-----

- Mas tem receio de ouvir a resposta? Tem algum problema com o facto de haver um melhor esclarecimento das pessoas presentes? É que eu não estou a perceber. -----

Eu penso que para esclarecimento da Assembleia, naturalmente que todos tínhamos interesse em ouvir o Presidente da empresa explicar isto. -----

Não me parece que haja aqui necessidade, ninguém tem receio de ouvir a verdade ou de ouvir um esclarecimento, penso eu! Mas como o Regimento obriga a que seja autorizado pela Assembleia a intervenção do Sr. Presidente, ou de alguém que nos possa ajudar a esclarecer essa situação; é por isso que eu estou a confrontá-lo com esse facto, porque parece-me a mim que o interesse único da situação é o esclarecimento cabal, porque se não é possível, nós recuamos e resolvemos o problema e trazemos isso outra vez. Agora, para justificar porque é que isto é assim, deve haver uma justificação, a qual eu não sei! Admito aqui que naturalmente tenho outras coisas e que não sei qual é a justificação para isto! Muito humildemente pedia a ajuda de alguém que me esclarecesse sobre esta matéria. Não me parece que isto seja um problema político de primeira grandeza. -----

O Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, disse: -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Dado que o Sr. Presidente admitiu que não sabe dar a resposta, logicamente gostaria de ouvir a resposta. -----

Respondeu o Sr. **Presidente da Assembleia**, o seguinte: -----

- Muito obrigado Sr. deputado. Não havendo oposição por parte da Assembleia vamos dar a palavra ao Sr. Presidente do Conselho de Administração da empresa a prestar os esclarecimentos solicitados. -----

Para dar a explicação solicitada, interveio o Sr. Presidente da Inframoura. -

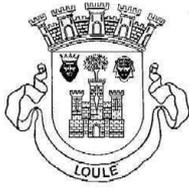
Interveio o **Dr. Nuno Sancho Ramos, Presidente do Conselho de Administração da Inframoura**, que disse: -----

- A resposta é meramente jurídica e não política. O que aqui acontece relativamente a esta rectificação que está a ser proposta e não é uma alteração estatutária, é apenas e só uma rectificação, é que no seguimento da aprovação dos Estatutos da Empresa e foram aprovados pela Assembleia Municipal e precedidos de aprovação pela Câmara Municipal, a empresa passou a ter uma configuração que foi ao encontro da Lei 53 F de 2006 ou 2007, que tem a sua estrutura normativa baseada numa empresa municipal com uma configuração de sociedade anónima. Quando fomos proceder ao registo da denominação da empresa e não o registo dos estatutos que esses foram registados na íntegra como foram aprovados pela Assembleia Municipal, a Sra. Conservadora aqui de Loulé, pediu para que se fizesse esta rectificação na denominação. A única rectificação que está a ser feita, é na denominação onde se acrescenta o que foi esclarecido pelo Sr. Vice-presidente da Câmara. -----

Apenas e só isto, não há nenhuma questão política. É uma questão técnico-jurídica. -----

O Sr. Presidente da Assembleia disse que o Sr. Presidente (da Inframoura), creio que foi bastante claro. -----

Pergunto à Exma. Assembleia, se considera esclarecida sobre a exacta natureza daquilo sobre o qual devemos proceder a uma ponderação e deliberação. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio o Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse:-----

- Eu por acaso da leitura que fiz da lei, não a trouxe, pensei que a Câmara trouxesse, apercebi-me que realmente este ponto tem três artigos; este que fala em empresas, esta opção tem outra antes, e eu pergunto: - porque é que as outras empresas mistas municipais, não são hoje também aqui sujeito a esta alteração estatutária de sociedade anónima? -----  
Os estatutos já foram aqui alterados, como exactamente já foram alterados os da Inframoura na mesma altura, só que esta nuance não consta desses estatutos. -----

O Sr. **Vice-presidente, José Graça**, respondeu: -----

- A resposta é muito simples, a lei é de 2006! A Infralobo e a Infracuinta cumpriram há muito essa formalidade e na altura, a Conservadora como é evidente, perante uma lei diferente registou sem nenhuma reserva. Agora as duas empresas recentes, a Inframoura e a LC Global têm que se adaptar àquilo que a Conservadora entende que a lei obriga. É só isso que estamos a fazer e já foi feito na LC Global. -----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse: -----

- Creio Sr. deputado que Vexa considera-se esclarecido. -----

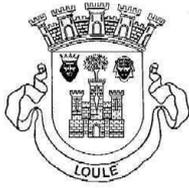
**Foi colocada a proposta à votação e Aprovada por Maioria, com um voto contra do BE e 1 abstenção do CDS/PP.**-----

**f)- Proposta 05/2010 - Aprovar a Minuta da Alteração do Contrato-programa com Loulé Concelho Global, E.M.-Unipessoal, S.A., nos termos da proposta, ao abrigo do art. 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de Junho;** -----

Interveio o Sr. **Vice-presidente, Eng. José Graça**, que disse: -----

- Esta alteração ao contrato programa com a LC Global tem a ver, como já há pouco referi, quando falamos do empréstimo da obra do Mercado Municipal. -----

Esta intervenção, como todos os deputados municipais se lembram, começou por uma outra empresa, que era o Mercado Municipal de Loulé e quando



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

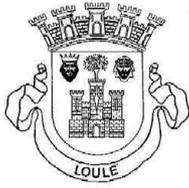
aprovamos o empréstimo e quando aprovámos o contrato programa com a Câmara, estávamos a falar como é evidente em previsões de investimento, agora estamos a falar de uma obra concluída com um valor final executado. Portanto o valor aprovado na 1ª vez, de quando veio a esta Assembleia, estimava um investimento que está aqui na proposta de três milhões oitocentos e trinta mil euros, cento e quarenta e seis euros e oitenta e dois cêntimos, que tinha como fundos comunitários previstos que é a linha 3º n.º2 - um milhão oitocentos e vinte mil cento e setenta e sete euros e onze cêntimos e que previa que a Câmara Municipal de Loulé através de um contrato programa na altura com MML e agora com Loulé Global, participasse no valor de quatrocentos e nove mil novecentos e sessenta e nove euros e setenta e um cêntimos. -----

O valor real do investimento decresceu cerca de setenta mil euros e passou para três milhões setecentos cinquenta e nove mil euros e quarenta e oito cêntimos. -----

Os fundos comunitários decresceram de um milhão oitocentos e vinte mil para um milhão quinhentos e vinte mil, seiscentos quarenta e seis euros e sessenta e três cêntimos, o que faz com que o Contrato Programa com a Câmara Municipal de Loulé para que tudo fique acertado, atinge o valor de seiscentos trinta e nove mil euros, setenta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos, ou seja este é o valor do reforço que atinge o contrato programa no valor de duzentos vinte e nove mil cento e três euros e catorze cêntimos. Uma vez que é um empréstimo de médio e longo prazo e é a única coluna que não está aí, estamos apenas a alterar como está na proposta a cláusula 3º o ponto 1 e o ponto 2, todas as outras cláusulas ficam iguais em função do contrato inicialmente aprovado. -----

Portanto o empréstimo que foi de um milhão e seiscentos mil euros, foi executado na sua totalidade e portanto se somarem a cada um destes valores mais um milhão e seiscentos mil euros, vão atingir o valor total do investimento que está na 1ª coluna e era só. -----

Foi dada a palavra ao Sr. deputado **António Farrajota (CDS/PP)** - Obrigado Sr. Presidente, antes de mais eu não falei desde a saída dos elementos do PS, mas quero lamentar e lamento, porque acho que ficamos todos mais fragilizados sem a presença dos deputados do PS e mostra também uma



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

certa independência que é de louvar dos deputados que permaneceram nos seus lugares. -----

Não achei que tivesse sido de tal forma ofensivo que justificasse uma saída tão repentina e nos abandonasse numa Assembleia que se quer digna. ----- Este é um ponto onde realmente o CDS diverge e muito daquilo que tem sido feito pelo Executivo, e eu não quero ser ofensivo, mas quero ser esclarecido, o CDS, então eu tenho várias propostas, várias perguntas a fazer e acho que vai ser extensivo e peço ao Executivo camarário que me cale, se por acaso eu estiver a incorrer em qualquer matéria da qual, eu estou ignorante por não ter tido acesso, possivelmente na eventualidade e ponho essa ressalva para estarem à vontade, "chega, não tens razão, fica por aí", se tiver na posse de todos os elementos, como foram distribuídos por todas as bancadas, eu iria fazer uma série de perguntas, fazendo uma consideração prévia. -----

Atendendo a que não temos acesso imediato às contas de todos os exercícios fiscais e contabilísticos da Loulé Concelho Global, é Unipessoal, anteriormente designada por Mercado Municipal de Loulé, que a dita empresa foi constituída em 2003 com o Capital Social de trezentos e vinte e quatro mil euros. -----

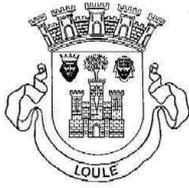
Só gostava de saber o que era o SIMAB. ----- Considerando que em 03 /03/2006 a CML adquire a totalidade do Capital Social, passando a única accionista. -----

Considerando que adoptou essa nova designação em 30/01/2009 e com um capital social de seiscentos vinte e quatro mil €, pressupõe de imediato um aumento de capital de trezentos mil euros, passando para os seiscentos e vinte e quatro euros. Tem a sua constituição e conta neste momento com quatro técnicos superiores, um técnico administrativo, uma administrativa, três fiscais de estacionamento e três assistentes operacionais, dos quais seis funcionários que transitaram dos quadros da autarquia. -----

A primeira pergunta como está aí defronte de vós, é saber como é que esse aumento de capital foi realizado e em que termos. -----

Se quiserem ir respondendo pergunta a pergunta, talvez seja mais fácil. -----

-----  
Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse: -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Eu julgo que dada a forma como o Sr. deputado apresentou o ponto, talvez de imediato, porque penso que quer respostas objectivas e provavelmente a matéria justifica respostas muito objectivas e muito sucintas. -----  
Pergunta a pergunta. -----  
-----

Pedi a palavra o Sr. **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse: -----

- Eu tive a oportunidade de ver a proposta que o Sr. deputado apresentou e permita-me sugerir, dada a extensão do documento, o número de perguntas que coloca e uma vez que vamos ter uma Assembleia para debater a questão da área empresarial municipal, remeteríamos a resposta para essa Assembleia, dada a extensão das perguntas que coloca, até porque responder a todo aquele conjunto de perguntas, neste momento poderá não ser fácil, ou poderá não ser cabal, poderá não lhe fornecer o cabal esclarecimento que pretende e eu sugeria então, só com a sua concordância é que isto é possível, que remetamos isto para a próxima Assembleia, para análise das empresas municipais. -----  
-----

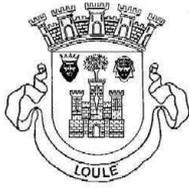
Em seguida interveio o Sr. **deputado Carlos Costa (PS)**, que disse: -----

- Eu quero corroborar as palavras que foram ditas pelo Sr. deputado Gilberto de Sousa, o assunto é da máxima importância e a pertinência é evidente e considerando que vamos ter uma próxima Assembleia sobre esta matéria. Seguramente as questões que irão aqui ser repetidas irão ser repetidas na próxima Assembleia, não cerceando o interesse e a urgência e a pertinência do Sr. deputado do CDS/PP e eu considero que seria interessante, ficaria para uma próxima Assembleia. -----  
-----

Interveio de novo o sr. **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que disse:--

- Nesse caso o CDS não se opõe a que seja, porque de facto isto é muito extenso e extremamente técnico e calculo que nem o executivo aqui esteja preparado para responder a estas perguntas, talvez precisem de um apoio mais técnico para responder, porque realmente são muito técnicas as perguntas. -----  
-----

O CDS não se opõe e antes de acabar a consideração, não podemos votar este ponto, agora julgo que tem que ficar é suspenso, tem que ser retirado  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse: -----

-----  
- Nesse caso temos que responder, para o Sr. deputado poder fazer, para poder em consciência votar e algum outro deputado que tenha dúvidas de informação. -----

Julgo que podemos continuar a nossa Assembleia. Vamos continuar a ouvir o Sr. Vice-presidente, Eng.º José Graça. -----

-----  
Continuando a sua intervenção, respondeu o Sr. **Vice-presidente, Eng.º José Graça**, o seguinte: -----

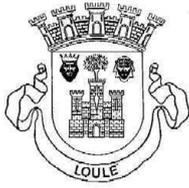
- É mais esta que queria que tomasse conta. Esta empresa MML foi constituída na altura em 2003, para levar por diante a obra do mercado e de facto a LC Global a nova empresa não teve nenhuma intervenção no mercado. Tudo isto que estamos aqui a fazer foi feito pela MML, foi concluído pela MML e só vai para a LC global para não haver mais uma empresa extinguimos o MML e incorporamos aquilo que eram as competências da MML na LC global e tudo isto tem a ver com a intervenção feita no mercado. -----

Porque é que foi constituída na altura uma empresa? A pergunta também pode ser pertinente, nem sei porque é que está aqui, não li ainda as perguntas todas, mas foi constituída na altura uma empresa porque era necessário uma parceria com o SIMAB para que este mercado fosse considerado de interesse relevante para o turismo e como veio felizmente para nós ter um prémio de distinção, entre muitos mercados que foram reabilitados neste país, este teve esse prémio. -----

Essa empresa foi constituída com esse objectivo. -----

A Câmara Municipal era detentora inicialmente 95% do capital da empresa MML e adquiriu posteriormente os 5% e passou a ser 100% da Câmara Municipal. -----

É evidente que a subscrição do Capital foi feita em dinheiro, foi um dinheiro que a Câmara através de Contrato Programa fez com ainda a MML, não com LC Global e o que estamos agora aqui a aprovar e tão só isso e poderemos falar de tudo aquilo que aqui colocam destas questões de natureza mais técnica que aqui estamos a tratar de contas, poderemos colocar nessa tal Assembleia próxima e o que aqui estamos a tratar é apenas de alterar o Contrato Programa da agora LC Global com a Câmara Municipal para que o



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

dossier investimento no mercado e nada tem a ver com a exploração da LC Global, hoje fique definitivamente encerrado. -----

Era só por isto que eu diria que talvez com este esclarecimento a questão de fundo do sr.deputado, seja resolvida, mas tem só a ver com o investimento do mercado, não tem nada a ver com o funcionamento hoje da LC Global, porque de resto a LC Global, como sabe é recente. -----

-----  
Interveio o Sr. **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que disse:-----

- Efectivamente não é o problema, nem de tratar de fazer um boicote à empresa, não é isso que está em causa. Isto tem a ver com a parte fiscal da empresa. -----

O CDS não vê razão de não podermos avançar, desde que este ponto pode ser votado, limitado às questões que vêm a seguir, agora não vai influenciar de qualquer maneira. No entanto são assuntos que gostaríamos de ver respondidos e esclarecidos. Se estivermos de acordo nesta base, podemos avançar sem problema, no entanto gostaríamos e até dará tempo concerteza...-----

-----  
Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse: -----

- Aquilo que temos de hoje fazer em termos de minuta de alteração de Contrato Programa não impede que as questões que são levantadas sejam respondidas e tenham as consequências devidas. -----

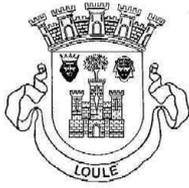
Julgo que tão só, e esta é a sugestão que me permite fazer, tratar-se-ia de aceitar a Assembleia, introduzir este tema, nos temas que vamos ter na Assembleia Extraordinária do dia 19 e portanto nessa altura havia tempo para uma resposta até por escrito, poderia até ser circulada antes eventualmente para completa avaliação por parte de todos e o tema seria debatido também na nossa Assembleia Extraordinária do dia 19 de Março. --

-----  
Acham bem este procedimento?-----

-----  
O Sr. **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, disse:-----

- Por nós tudo bem! -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Assim procederemos visto que temos quórum e certamente será inserido este ponto na nossa Assembleia Extraordinária do dia 19 de Março e estas questões serão respondidas. -----

Pediu a palavra o sr.**deputado Carlos Martins (BE)**, que disse: -----

- Nós também como não temos conhecimento dos documentos de gestão desta empresa nunca foram presentes aqui a esta Assembleia, vamos ter oportunidade de na próxima Assembleia de discutir isso mais em pormenor, no entanto há aqui duas questões. -----

A pergunta é: - porque é que realmente isto será possível, este contrato pode ser alterado retro-activamente, isto é, o contrato foi feito em determinada altura e agora pode-se realmente alterar este contrato ou teria que ser alterado este contrato e feito outro?-----

Por outro lado também não foi explicado porque é que realmente a comparticipação financeira, o programa operacional foi reduzido para tão pouco! -----

Gostaríamos também de saber porquê! -----

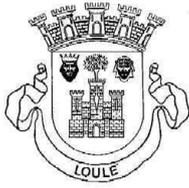
Foi dada a palavra ao Sr. **Vice-presidente, eng.º José Graça**, que disse:---

- A resposta é clara às duas perguntas. Pode ser alterado e pode ser alterado conforme proposto, sem margem de reserva. -----

Em relação à questão dos Fundos Comunitários, porque é que recebemos menos trezentos mil euros do que aquilo que a candidatura inicial previa, porque há sempre despesa elegível e não elegível em todas as candidaturas a Fundos Comunitários, houve também uma diminuição do investimento, só daí haverá logo alguma redução do investimento elegível e depois houve investimento que nós em sede de candidatura não aprovada, porque quando o contrato programa foi feito, estávamos a falar de uma candidatura aprovada a fundos comunitários e portanto é evidente que teve acertos na fase de aprovação e na fase final depois de pagamento de despesa. -----

Penso que não é de estranhar trezentos mil euros, menos no investimento de um milhão e oitocentos mil o que representa um corte de cerca de 15%, da estimativa inicial de Fundos Comunitários. -----

O Sr.deputado **António Farrajota (CDS/PP)**, disse:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Embora as perguntas venham a ser feitas depois numa Assembleia Municipal Extraordinária ou Ordinária, há uma pergunta que eu penso que o Executivo pode fazer.-----

Tendo a empresa funcionários e alguns transitaram da autarquia para a empresa, não se vêem reflectidas nas contas os custos com esse pessoal.-----  
Tendo sido integrado no Capital social da empresa, porque não vem reflectido no balancete analítico do último exercício apresentado na rubrica dívidas a sócios. -----

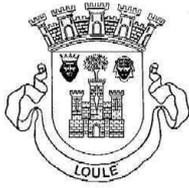
Respondeu o Sr. **Vice-presidente**, o seguinte:-----

- É como disse há pouco, o contrato programa que estamos agora a fazer, tem só a ver com a obra do mercado, tem a ver com o investimento feito no mercado, tem a ver com o funcionamento da empresa após essa fase e portanto o que estamos apenas a acertar entre a Câmara e a LC Global, como teríamos que fazer com o MML se ele continuasse activo, é apenas um acerto do investimento previsto. -----

O investimento previsto tinha fundos comunitários, um empréstimo e contrato programa com a Câmara, porque teve menos fundos comunitários, só é possível através do contrato programa ou então isso ficar por mais não sei quantos anos em dívida na empresa e a empresa não tem meio de suportar esse investimento que foi feito.-----

Os trabalhadores, é evidente que foram integrados no ano do investimento, esses agora passam a ter um custo no funcionamento da empresa como um outro trabalhador qualquer. Apenas se deu a indicação dos doze trabalhadores que a empresa hoje tem e de facto 6 vieram da Câmara, vieram por opção. Eram trabalhadores que estavam a trabalhar alguns no mercado e outros no Parque de Estacionamento e quando foi constituída a nova empresa LC Global com estas novas competências, eles optaram porque ao fim ao cabo a LC Global é 100% Câmara Municipal, eles optaram por ir para a empresa, porque para eles não trás nenhum prejuízo adicional, serem funcionários da LC Global comparativamente com serem funcionários da Câmara Municipal de Loulé. -----

É evidente que outros funcionários que estavam nessa mesma situação optaram por não ir para a empresa e ficaram na Câmara. Como opção foi colocada a todos os funcionários que trabalhavam no mercado e nos parques



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

e que uns decidiram de um modo e outros de outro, mas isso produz despesa e também produz receita porque esses funcionários irão fazer concerteza algum trabalho na empresa, mas a partir deste ano 2010 e não do período em que estamos aqui a tratar, que tem a ver com o investimento que foi finalizado de facto, e agora poderá perguntar: - se o mercado foi finalizado em 2007, porque é que isto só é arrumado em 2010? -----

Porque de facto os Fundos Comunitários, só há muito pouco tempo é que foram pagos e portanto não era possível fechar o dossier de investimento do mercado antes de receber os últimos valores dos Fundos Comunitários. -- O CDS está baseado nos dados que nos foram fornecidos para esta Assembleia Municipal e ao verificar os balancetes, verificaram-se discrepâncias entre o que vem no balancete e aquilo que sabemos ser a actualidade. Não está em causa o funcionamento da empresa, que tem que ser. Há dados dentro do balancete da empresa, que nós não compreendemos como é que aparecem, que são essas perguntas que aí vêm, mas essas são exaustivas como lhe digo, nós poderíamos ir por aqui fora, já concordamos em fazer isto numa Assembleia Extraordinária, mas há de facto aqui coisas que não se complementam. -----

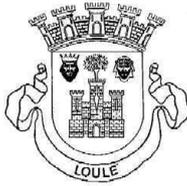
-----  
**O Sr. Presidente da Assembleia, disse:** -----

- Creio que depois das suas considerações, também a Exma. vereação já está mais habilitada a entender o alcance das perguntas e portanto como foi sublinhado obrigam a uma reflexão e a uma resposta e uma preparação de resposta. -----

Eu julgo que até seria útil caso o tempo o permita, que possam ser circuladas as respostas, se não for a totalidade uma parte importante, que algumas são mesmo de natureza muito objectiva e portanto na Assembleia de dia 19 então teremos ocasião de nos debruçar ponto por ponto sobre esta matéria. -----

Senhoras e senhores deputados, creio que estamos então em condições de passar à votação. -----

-----  
**Procedeu-se à votação e foi Aprovada por Maioria com 1 voto contra do BE e 1 abstenção do CDS/PP.** -----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



### DECLARAÇÃO DE VOTO

*Assim  
vota-se  
de modo a  
rejeitar  
26. Fev 2010*

#### ASSUNTO: Alteração do Contrato-Programa com Loulé Concelho Global

Na Assembleia Municipal de 21 de Dezembro de 2009, o Bloco de Esquerda votou contra a proposta de alteração de estatutos da Empresa Municipal Loulé Concelho Global, nomeadamente no seu artigo 5º, referente a 'delegação de poderes' da Autarquia na referida Empresa, mas também por esta Assembleia Municipal desconhecer, orçamentos e relatórios de contas, dessa empresa, programa de actividades, quadro de pessoal da mesma e nomeações dos seus gestores.

Na presente Assembleia o Bloco de Esquerda reafirma essa posição, e vota também contra, porquanto:

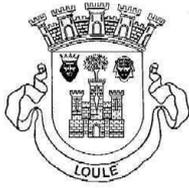
1. A proposta de alteração de **Contrato-Programa** apresentada a esta Assembleia refere-se a alteração de cláusulas de um contrato celebrado entre a Câmara Municipal e a então designada "Mercado Municipal de Loulé", no ano de 2006, **com vista à "Reabilitação do Mercado Municipal de Loulé"**. **Esse contrato não pode ser alterado retroactivamente.**

2. Acresce que se pretendem alterar cláusulas financeiras, terceira, nºs 1 e 2 a) e b), sem que seja explicado o motivo da diminuição da subvenção do Programa Operacional de Economia e qual a razão do acréscimo de comparticipação da Câmara Municipal no valor de 229 000 euros.

Assim, mantendo a coerência de apenas legitimar os actos de gestão municipal que sejam transparentes e justos, **o Bloco de Esquerda vota contra a referida proposta.**

Loulé, 26 Fevereiro 2010  
Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

(Carlos José da Silva Martins)



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

g)- Proposta 06/2010 - Aprovar o Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação Habitacional de Estratos Desfavorecidos, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

Para introduzir o tema, interveio a Sra. **vereadora Teresa Menalha**, que disse:-----

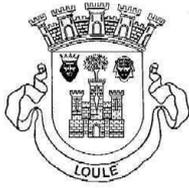
- Trata-se de trazer a esta Assembleia mais uma vez este regulamento municipal de apoio à recuperação habitacional de estratos sociais desfavorecidos, esta proposta já cá esteve numa sessão anterior. Efectivamente foi discutida, analisada e foi retirada porque efectivamente houve uma proposta no sentido de alterar o art.º10.º deste Regulamento que se refere aos limites dos apoios e portanto nessa altura foi proposto efectivamente que o apoio máximo fosse superior aquele que estava na altura estabelecido. -----

O Executivo retirou o documento, efectivamente considerou como boa a proposta, analisou-a e deliberou em Reunião de Câmara efectivamente a alteração para 75% do apoio máximo a atribuir e daí que este documento venha novamente aqui para discussão, sendo este efectivamente o único ponto que está neste momento alterado neste regulamento. -----

Interveio o Sr. **deputado Abílio de Sousa, (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial)**, que disse:-----

- A aprovação deste regulamento é sem dúvida nenhuma uma boa medida que a Câmara vai prestar em relação aqueles que são os mais desfavorecidos e é função desses que eu vou pronunciar aqui alguma salvaguarda, porque tive o cuidado de analisar toda a regulamentação e analisei que por exemplo aqui no artigo 4 na alínea e), em que o candidato tem que comprovar que é arrendatário e tem que ser titular de um contrato de arrendamento válido há pelo menos 3 anos e depois no art.º6 a alínea h) e a alínea i) vão ao encontro praticamente do mesmo teor de conversa. -----

A minha salvaguarda era a seguinte, praticamente em todo o concelho e nomeadamente a minha freguesia existe muita gente principalmente idosos e algumas pessoas com alguma deficiência que vivem e habitam em casas que



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

vai ser difícil comprovar um arrendamento ou fazer prova de que são proprietários, porque algumas moradias se encontram em nome da familiares que já faleceram e são pessoas que têm poucos recursos ou poucos meios para se actualizarem. Não acompanharam o desenvolvimento das coisas e são esses os mais necessitados. -----

Eu gostava aqui de fazer uma salvaguarda no sentido de que as Juntas de Freguesia são entidades idóneas que deveriam ter uma palavra nestas situações de garantir e comprovar junto de uma declaração em que essas pessoas realmente viviam ou vivem durante esse período de tempo e que realmente têm a necessidade de recuperação essencialmente dos telhados ou coisa do género, porque na minha freguesia tenho três situações que são bastante necessitadas e com esta regulamentação tem efeito nulo, porque as pessoas não vão conseguir comprovar e fazer prova de que lá vivem há esse tempo todo e não têm essa documentação para fazer comprovativo. ---

-----  
Era só essa salvaguarda.-----

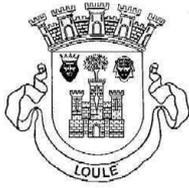
-----  
Interveio o Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse:-----

-----  
- Eu também tive cá no dia em que foi aprovado o projecto deste regulamento e que foram tecidas aqui inúmeras propostas de alteração. -----  
Antes de mais este projecto tem realmente algumas virtudes, mas achamos que a sua aplicação é extremamente difícil dada a complexidade e exigência de documentações e autorizações. -----

-----  
Este é o 1º ponto que nós achamos que deverá ser pensado. -----  
No articulado do regimento constatamos que o mesmo se destina a servir somente parte para os senhorios e muito pouco para os arrendatários mais carenciados e sem capacidade económica ou de exigência sequer terem condições para formularem um pedido ou falar com empreiteiros para solicitarem um orçamento, muito menos para pagar as obras. -----

-----  
É necessário aligeirar. -----  
O processo de candidatura especialmente os casos de evidência declarada dos arrendatários. -----

-----  
Eu julgo que os serviços sociais da Câmara poderão avaliar caso a caso e poderão ter uma palavra. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Por outro lado, o número de exigências para instrução do processo é demasiado. São treze documentos que são exigidos, muitos deles o arrendatário não tem qualquer possibilidade de pedi-los, não tem possibilidade de pedir fotocópia da certidão actualizada da descrição predial da habitação em vigor, caderneta predial, não pode fazer prova do contrato de arrendamento. -----

Como é que pede a certidão se não tem número de matriz? -----

No concelho de Loulé certamente haverá centenas de casas que não têm qualquer contrato de arrendamento. -----

É por isso que a Câmara é para os casos de carência comprovada, pessoas idosas que com evidência não têm qualquer capacidade para pedir um orçamento. -----

Por outro lado em relação ao limite dos 75%, o que foi proposto, e julgo que foi até pelo deputado, José João, é que fosse fixado um montante até X, que seria talvez uma forma, porque 75% das obras de 10.000 contos, é uma coisa, se a obra é cem contos, 75% são setenta e cinco. -----

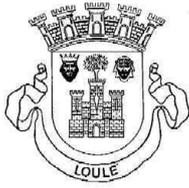
Portanto é aqui um bocado, julgo que deveria ser analisado, até certos casos a Câmara substituir até fazer as obras. -----

Nós aprovamos o regulamento como é óbvio, na nossa proposta de declaração de voto, temos aqui algumas sugestões. Se a Câmara puder acolhê-las durante o período de aplicação deste regulamento, temos depois da aplicação do regulamento, como é que ele vai evoluir. Certamente a Câmara se aperceberá que este regulamento é de difícil execução e então se a Câmara achar por bem, deverá corrigi-lo para melhor. É isso que nós pedimos. -----

O Sr. **deputado Helder Martins (PSD)**, disse:-----

- Nós consideramos de facto este um instrumento extremamente importante no papel continuo que a Câmara desenvolve neste aspecto social e como disse e muito bem, o sr.Presidente da Junta do Ameixial, é evidente que há aqui casos e as Juntas de Freguesia como elementos importantes no terreno, devem estar associados e estarão concerteza. -----

Eu não partilho tanto da opinião do deputado Carlos Martins, eu não creio que este regulamento se destine a casos de dez ou quinze mil contos, porque aí estamos a falar de outro tipo de investimento e de certeza se estamos a



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

falar de um arrendatário que está carenciado, dificilmente ele terá a percentagem que for para isso. Vou pensar noutra vertente e se calhar até pede ajuda à Junta de Freguesia. -----

Agora eu gostava sr.Presidente de pegar numa questão que não sei se foi considerada, mas nós recebemos aqui uma cópia duma proposta do PS, com um aditamento a este documento. -----

Eu não sei se o sr.líder de bancada em exercício assume este papel, mas o PS vem propor uma alteração ao artigo 6 a dizer que deve constar aqui que as Juntas de Freguesia deverão fornecer os apoios. -----

Eu não tenho a menor dúvida que qualquer destas pessoas carenciadas, o 1º sítio onde vai bater à porta para ajudar a preencher os papéis é á Junta de Freguesia. -----

Considero este documento até um pouco um insulto ás Juntas de Freguesia, como se fosse preciso pôr no regulamento que está aqui um papel a dizer que os Presidentes de Junta deverão. É evidente que isto passa essencialmente pelos Presidentes de Junta. -----

-

Nós saudamos a Câmara e achamos que quanto mais rápido este período que vem aí "pós épocas das chuvas", que se possa fazer depois o acompanhamento, para ver a eficácia, mas este é mais um daqueles instrumentos importantes no plano social. -----

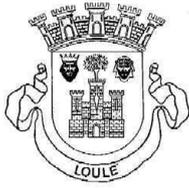
Muito obrigado sr.Presidente. -----

O Sr. **Presidente da Assembleia** a seguir disse: -----

- É pertinente de facto a consideração que fez, até do ponto de vista formal. Efectivamente a mesa recebeu uma proposta do PS que tem exactamente o conteúdo que aqui foi referido e portanto em bom rigor formal a mesa deve colocar a proposta à votação. Deveríamos tomar uma deliberação sobre esta proposta. -----

Foi dada a palavra à sra.vereadora **Teresa Menalha**, que disse:-----

- Pois como é óbvio, este regulamento não é mais nem menos do que um regulamento que de facto permite à Câmara Municipal de Loulé e nomeadamente à Divisão de Acção Social Saúde e Família desta Câmara, poder obviamente aferir das condições em que as pessoas têm necessidade.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Na verdade há critérios que têm que ser postos em prática e se não os fizermos estamos a cair num erro que é um erro ao contrário. -----  
Podemos de facto estar a subsidiar situações que podem não ser efectivamente de pessoas carenciadas. -----

De facto a documentação que aqui está pedida, é aquela que normalmente é pedida em qualquer circunstância, nomeadamente a Caderneta Predial que toda a gente tem, é o documento que atesta que está há três ou quatro anos a viver naquele local. -----

São documentos que facilmente e todas as pessoas têm na sua posse e aliás é exigido em quase todos os processos mesmo na Segurança Social ou em qualquer outra Repartição. -----

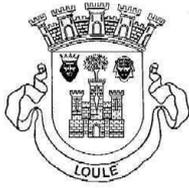
Aquilo que eu gostaria também de dizer aqui, é que efectivamente a Divisão de Acção Social também não se vai emisquir de dar a ajuda que é necessária, e terá que obviamente também ver ponto a caso e caso a caso estes processos.-----

Estas candidaturas obviamente que passarão por uma análise que se verão essencialmente os casos ou de proprietários menos elucidados sobre o assunto ou com menos cultura ou com menos instrução, no sentido também de ajudar e poder dar um contributo para que este regulamento tenha uma aplicabilidade obviamente que seja eficaz, é isso que se pretende. -----  
Portanto a eficácia deste regulamento também depende obviamente daquilo que for a acção da nossa Divisão de Acção Social no acompanhamento e na instrução do processo e eu acho que isso efectivamente também é aquilo que nos compete a nós, é podermos ajudar e contribuir para que os regulamentos que aqui aprovamos possam ser eficazes. -----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse:-----

- A mesa vai proceder à leitura da proposta apresentada pelo PS e depois vai submeter à votação, antes da votação da proposta apresentada do regulamento municipal de apoio à recuperação de Estratos Desfavorecidos.

O teor da proposta apresentada pelos senhores deputados do PS é o seguinte: -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

### Proposta PS

**Assunto: Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação Habitacional de Estratos Sociais Desfavorecidos**-----

-----  
Na sessão de Câmara Municipal realizada no dia 23 de Dezembro de 2009, foi deliberado por unanimidade aprovar a alteração dos limites de apoio previstos no regulamento, depois de ter havido apreciação pública, não se tendo verificado sugestões ou reclamações. -----

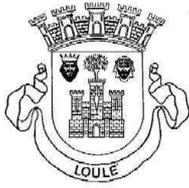
-----  
Depois de analisada a versão final do Regulamento, esta merece o nosso voto favorável, pelo alcance social que encerra. -----

-----  
Parece, no entanto, que podem ser tecidas algumas considerações: -----

-----  
O Artigo 6.º que elenca os documentos necessários à instrução do processo de candidatura aos apoios a conceder, parece exequível para os munícipes que têm condições de idade, de saúde ou de acompanhamento familiar que lhes permita conseguir a totalidade dos documentos. No caso de pessoas de muita idade, em estado de saúde precário e/ou em solidão, não terão capacidade para desenvolver todas as exigências previstas, pelo que não podem ter estes apoios ao seu alcance. -----

-----  
Para colmatar esta limitação devem as Juntas de Freguesia das respectivas áreas de residência, e sempre que necessário, fornecer os apoios conducentes à obtenção dos documentos constantes do presente regulamento. -----

-----  
Embora possa ser comum a prestação de apoio aos munícipes no preenchimento de documentos realizado por funcionários das Juntas de Freguesia, pensamos que tal apoio, sendo para muitos determinante na organização do processo de candidatura, deve ser incluído formalmente no texto de regulamento, no seu ponto 9.º, ou integrado como anexo ao Regulamento. Propomos a inclusão do seguinte texto: -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

**Sempre que se apresente como necessário, nomeadamente em casos de munícipes que pela idade, estado de saúde e/ou ausência de acompanhamento familiar, as Juntas de Freguesia deverão fornecer os apoios conducentes à obtenção dos documentos elencados no ponto 6.º do presente Regulamento.**-----

-----  
Loulé, sala Duarte Pacheco, em 26 de Fevereiro de 2010.-----

-----  
Portanto nesta proposta em termos práticos, trata-se Senhoras e Senhores deputados, de saber se se deve inserir este ponto ou em anexo ou como ponto 9.º-----

Creio que estamos todos esclarecidos, quanto ao sentido daquilo que é necessário votar, mas o Sr. deputado Carlos Martins pede a palavra e ser-lhe-á dada de imediato. -----

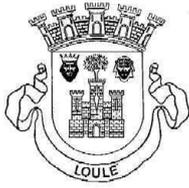
-----  
Interveio o Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, que disse:-----

- Senhor Presidente, eu acho que esta proposta não pode ser votada, porque as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal são órgãos independentes. Nós não podemos aqui obrigar na Assembleia Municipal que os Presidentes de Junta façam isto ou aquilo. Quem compete deliberar sobre isso é a Assembleia de Freguesia respeitante.-----

Eu queria também só chamar a atenção para um parágrafo que consta uma declaração de voto que é mais tipo de acrescentos.-----

É só para frisar que a entrega de apoios é feita habitualmente após execução das obras que consta do regulamento, o que impede os candidatos com dificuldades financeiras de arriscar sequer a sua candidatura. Os casos excepcionais que devem ser justificados carecem de autos de medição dos serviços, o que obriga a um conjunto de observações de carácter técnico que não responde à urgência de muitos casos, isto é; nestes casos a Câmara terá que a partir do momento em que a pessoa bate à porta da Câmara, precisa, tem que ser analisado pelos serviços! Para evitar que vai pedir orçamentos, entretanto passou outro Inverno e a pessoa continua à chuva, ou continua eternamente à espera de uma reparação de uns sanitários que não tem, ou de uma rampa para um deficiente. -----





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

elas para não entrarem no programa do PROVER. É que tinham que fazer a obra, tinham que ter o dinheiro, tinham que pagar e só depois é que seriam ressarcidos das verbas. As pessoas se recorrem a isto é porque não têm dinheiro. Isto é um divórcio no entender do CDS de a autoridade local de promover uma fiscalização eficaz, para que não hajam abusos. Isso eu entendo, mas acho que a autarquia tem poderes, tem meios de fiscalizar. Ora, se a pessoa tem dinheiro, não precisa de ir recorrer a um empréstimo. Houve abusos no passado e muito grandes e nós sabemos e condenamos, agora parece-me que não é a via correcta de auxiliar as populações mais desfavorecidas, mantendo esta norma que têm que pagar para depois ter o dinheiro.-----

Nós sabemos que uma Câmara Municipal demora dois, três ou quatro,...o projecto tem que ser aprovado. No caso do PRODER tinha que ser aprovado pela Câmara, tinha que ser pago, tinha que fazer prova do pagamento, para depois ser ressarcido. -----

Já transmiti a ideia, julgo que pode haver um trabalho se o Executivo quiser, pode fazer aqui um trabalho, que vai facilitar de facto a vida às pessoas, porque muitas pessoas vão ficar de fora, se assim for.-----

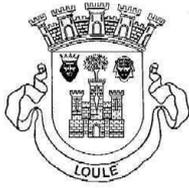
-----  
Interveio o Sr. deputado **José Coelho Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)**, que disse:-----

- Queria aproveitar para cumprimentar a mesa, Exma. assembleia e Exmo. público.-----

Pedi a palavra para esclarecer aqui efectivamente uma situação. O meu colega do Ameixial já o fez, mas queria acrescentar, que infelizmente há muitas pessoas carenciadas em todas as freguesias. Quarteira é considerada uma zona rica, é talvez daquela que tem mais gente carenciada. As Juntas de freguesia intervêm constantemente, eu faço e os meus colegas fazem o mesmo, porque somos os primeiros a ser contactados para este efeito e cometemos uma ilegalidade.-----

Tal como a Câmara, se o fizer sem este regulamento comete uma ilegalidade, intervir em casa de outro sem ter autorização para isso.-----

Este documento vai permitir à Câmara, ajudar as pessoas carenciadas, não estamos aqui a falar de projectos de raiz. Estamos aqui para arranjar uma casa de banho, arranjar um telhado, uma cobertura ou coisa assim do género! -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Isto é unicamente um instrumento para apoiar a Câmara e também nas juntas onde fazemos estas intervenções, também temos um apoio. -----  
É certo que não vai ser obras que são sujeitas a projectos, porque não são obras de milhares de euros, senão toda a gente tinha pedido provavelmente à Câmara para fazer uma obra de recuperação total e então provavelmente não seria possível, mas por outro lado, o regulamento prevê uma coisa, se a casa á arrendada, a Câmara ou a Junta não pode entrar na casa de um privado, sem ter autorização do proprietário da casa. -----

-----  
É lógico esse regulamento nesse sentido vem-nos dar, o inquilino tem que pedir autorização ao proprietário para que a Câmara intervenha, não há outra maneira de o fazer.-----

Isto é visto caso a caso, para a Acção Social da Câmara Municipal em parceria com as Juntas de Freguesia.-----

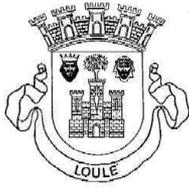
Isto é sempre feito. É só este esclarecimento que eu queria acrescentar e não vamos pensar que a Câmara irá recuperar casas na sua totalidade, porque há tantas casas a carenciar de recuperação, só em Quarteira tínhamos que duplicar o orçamento da Câmara se calhar! Mesmo a 75% só.---

-----  
Pedi a palavra o Sr. **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, que disse:-----

- Eu penso que o que está aqui em causa, é este capítulo deste artigo 6.º, que carece de alguma apreciação em dois planos, um plano mais ou menos de natureza jurídica se isto é contraditório ou não, com estas contradições, estes obstáculos que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira aqui trouxe já na sequência disto que o Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial também tinha dito. Há no plano jurídico algumas coisas que precisam ser contornadas, precisam de ser vistas à luz da lei, porque na realidade as intervenções e aliás e a Câmara sabe perfeitamente que não podem ser feitas adhoc nem podem de modo algum.-----

A bondade aqui que está expressa eu acredito plenamente e sobretudo fazendo fé naquilo que conheço da Sra. vereadora que é muito sensível a estas questões e portanto ela quer dar resposta a estas situações e que são bastantes no nosso concelho.-----

Naturalmente que isto integra um bocadinho daquilo que é a serra, a zona interior e o litoral de Quarteira que neste aspecto deverá ter bastantes



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

problemas também. Portanto unirmos todos estes requisitos do ponto de vista legal, não sei o grau de dificuldades que no terreno, na prática a Câmara irá encontrar mesmo com toda essa carga de bondade resolver as situações.-----

Isto é um aspecto, mas há um outro aspecto que vem um pouco ao encontro da proposta avançada ou pelo menos daquilo que era a Moção do PS, de colocar as Juntas de Freguesia por natureza cooperam regularmente com o pelouro social, com a vereação e até há aqui uma alínea que é a alínea d), desde logo que está implícita a cooperação da Juntas de Freguesia, quando requer um atestado de residência e faz fé que a pessoa está lá. Há aqui logo uma participação da própria Junta de Freguesia de Almancil no contexto geral e naturalmente que a junta de freguesia de Almancil estará aí incluída. Está aqui de facto uma cooperação legal da Junta de Freguesia que é aquilo que está ao seu alcance e é o atestado de residência a confirmar que aquela pessoa reside naquele local na sua área territorial na casa x,y.-----

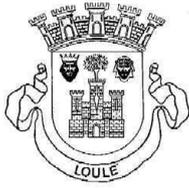
Portanto julgo que as coisas tem que haver por parte da Câmara se isso pode ou não figurar mais acentuadamente, o aspecto de colocar logo aqui essa comparação com a Junta de Freguesia a outros níveis.-----

Portanto penso que não foge muito. Se esta Assembleia é ou não soberana completamente para decidir estas coisas sobre as Juntas de Freguesia, eu penso que é também um órgão que tem essa legalidade para o fazer. -----

Eu discordo um bocadinho do Sr. deputado Carlos Martins sobre esta matéria, até porque nós estamos representados por inerência no próprio órgão Assembleia Municipal, não é nada contraditório também, de algum modo, mas eu compreendo esta independência, esta separação de poderes, que é sempre necessária, frisá-las porque muitas vezes não são compreendidas, se as Juntas de Freguesia são órgãos independentes, se não são, se dependem completamente da Câmara, eu concordo com ele é que são órgãos independentes sem dúvida alguma.-----

-----  
Interveio o Sr. **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse:-----

- Relativamente a isto, a nossa posição é muito clara. Desde logo a Assembleia não se pode imiscuir nos assuntos das Juntas de Freguesia, de maneira que com esta redacção ou outra parecida estamos manifestamente contra. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Sabemos que as Juntas e bem, dão todo o apoio às pessoas que lá vão por estes motivos ou por quaisquer outros, todas as Juntas, não conhecemos nenhuma que não o faça. Não se justifica que a Assembleia esteja a imiscuir-se nos assuntos das Juntas de Freguesia. -----

A aceitarmos esta proposta, como sabe, como todos sabemos, estas propostas têm a sua origem na Câmara Municipal e a Assembleia apenas pode recomendar a inserção de mais um texto ou menos um texto, não pode alterar a proposta da Câmara. É a Câmara que tem que apresentar a proposta e aceitar ou não aceitar a recomendação da Assembleia. -----

Ora isto implicaria que o documento fosse para trás e voltasse na próxima Assembleia, o que é manifestamente extemporâneo, dada a urgência com estas chuvas todas deste Inverno, que foi tão aguado, e é urgente intervir em muitas das habitações de pessoas carenciadas e portanto não se compadece com esta demora, de maneira que do nosso lado não podemos aceitar esta proposta. -----

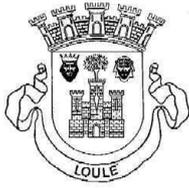
-----  
Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse:-----

- Ponho em 1º lugar à consideração da Exma. vereação, se porventura quer aceitar este aditamento da proposta do PS, relativamente ao regulamento, porque se porventura não quiser e entender. Vou perguntar à Exma. vereação se aceita que esta matéria possa ser um aditamento relativamente à proposta que foi apresentada. -----

Por outro lado, é necessário também saber qual é a vontade da Assembleia, se a Exma. vereação disser que está disponível para aceitar esta inserção, o que iremos votar é a proposta da Câmara com essa inserção. Se a Câmara disser que não, então temos que perguntar à Assembleia, temos que colocar a admissibilidade da proposta, porque se houver um entendimento quer por razões de eventual inadequação ou ilegalidade haja um entendimento maioritário, que não deve ser votada, assim será lavrada em acta. Se porventura não for o caso, faremos uma votação em 1º lugar desta proposta e depois do regulamento.

Creio que esta é a maneira equilibrada e correcta de proceder, mas sobre esta matéria ou outra.-----

-----  
Interveio o Sr. **deputado Pedro Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente)**, que disse:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Só para tentar ajudar aquilo que já não precisava ser ajudado, porque tudo isto já existe. -----

Queria deixar aqui o meu lamento pelo triste acontecimento que aqui aconteceu e isso quanto a nós está ultrapassado e a presença das Juntas de Freguesia aqui nesta bancada dizem tudo. Nós estamos aqui e os meus colegas não delegaram a palavra em mim, mas suponho que, e tenho a certeza que, comungam também das minhas ideias. A nossa presença aqui em representação das nossas freguesias diz tudo e garante-nos também a independência que devemos ter. -----

Passando à frente, não sei qual a dificuldade que nós estamos aqui a inventar. Tudo o que aqui se falou, atestados, certidões, certificação de documentos, declarações de edilidade, todo e qualquer documento de que as pessoas precisam estão contemplados pela lei e dão às Juntas de Freguesia e dão às Juntas o direito, a faculdade de os passarem. -----

A senhora secretária desta Assembleia, sabe que isto já acontece e todas as entidades do nosso país aceitam os documentos que eu aqui falei e que alguns colegas da Assembleia já falaram. Portanto acho que o documento que está em apreço tem condições para ser votado, agora também não nos peçam para nós ou retirarmos ou não porque eu pessoalmente, creio que os meus colegas também não, não temos responsabilidade directa também sobre a proposta, agora não vemos é que aquela proposta cause aqui um embaraço a esta Assembleia. -----

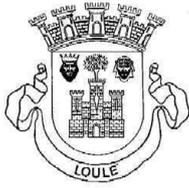
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- Nós estamos a proceder com, um método muito simples, vamos envolver em 1º lugar a Exma. vereação para ouvir as considerações que houver por bem sobre esta matéria. -----

Interveio o Sr. **Presidente da Câmara**, que disse:-----

- Senhor Presidente, muito rapidamente, porque a hora já vai longa, é assim; mesmo que a Câmara quisesse aceitar não pode, porque isto é obrigatório, o documento tem que regressar novamente para a reunião de Câmara, para contemplar a proposta que aqui é feita. -----

Queria-vos dizer o seguinte; a Câmara, todos os executivos, há muito tempo, fazem intervenções nas casas mais necessitadas. Como dizia o Presidente da junta de Freguesia de Quarteira, fazem de uma forma que direi que não é



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

legal, porque e temos aqui o exemplo na Praça da República, que a Câmara possa executar uma obra coerciva é preciso que o Tribunal lhe dê essa autorização, contra a vontade do proprietário, porque senão pode ser posta em Tribunal por estar a fazer uma obra sem autorização do proprietário, e isso só é possível quando a Protecção Civil demonstrar que corre risco a pessoa que lá está. Portanto não pode, e o que nós estamos aqui a fazer, pode nessas circunstâncias, mas isso leva uma série de tempo, que não corresponde às necessidades das pessoas. O que nós estamos aqui a tentar fazer é dar suporte à Câmara para poder actuar de uma forma legal, porque depois as situações mais urgentes, de maior necessidade, a própria Divisão de Acção Social da Câmara, toma em consideração e actua directamente, não vai estar à espera da aprovação destas coisas todas. -----

-----  
Penso que está explicada a situação.-----  
-----

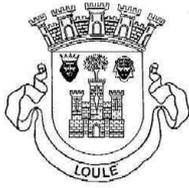
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse:-----

- Muito obrigado Sr. Presidente. O método que estamos a seguir, agora impõe-nos fazer esta consideração à Assembleia, que é a admissibilidade da proposta, para ser sujeita à votação, porque não há nenhum problema, se porventura esta assembleia votar uma proposta que eventualmente esteja ferida de alguma irregularidade. Não há nenhum problema, porque o comando jurídico, sobrepõe-se no caso se for aplicável à votação que for feita, e portanto eu vou submeter à vontade da Câmara a admissibilidade da proposta, visto que já ouvi opiniões diferentes. Se porventura for entendido que a proposta está ferida de elementos que fazem com que ela não possa ser votada, e se essa for a vontade da Assembleia, assim ficará registado.

Se porventura em função de intervenções que foram feitas designadamente por parte dos nossos colegas deputados do PS, se a vontade da Assembleia for no sentido de submeter à votação, assim será feita. A mesa aguarda a manifestação de vontade dos srs.deputados.-----  
-----

O Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, pediu a palavra e disse:-----

- Eu dava uma sugestão à bancada do PS, que era transformar aquela proposta numa Declaração de Voto, a recomendar à Câmara, o envolvimento das Juntas de Freguesia no processo e resolvia-se o problema, a Câmara é livre de aceitar ou não, mas ficava inscrita em acta que o PS recomendou



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

essa matéria.-----

-----  
Interveio o Sr. **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, disse:-----

- Trocando impressões aqui com os meus camaradas destas lutas de Junta de Freguesia, chegamos à conclusão, que não queremos que isso seja um obstáculo, porque na realidade já configura naquilo que são as atribuições da própria autarquia, da própria Junta de Freguesia no que concerne a estes aspectos de cooperação de forma directa, em atestados etc.-----

É essa concordância nossa e não queremos tornar isso mais num documento de compreensão, não é de figurar junto aquilo que é a proposta da Câmara, mas que seja uma recomendação. -----

Em relação a nós, o problema está ultrapassado. -----

-----  
O Sr.**Presidente da Assembleia**, disse:-----

- É uma recomendação e assim será efectivamente tomada em consideração por todos e designadamente pela Exma. vereação. Posto isto sras e srs.deputados, podemos então votar a proposta 06/2010. -----

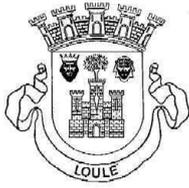
-----  
**A proposta foi Aprovada por Unanimidade.**-----

-----  
h)- **Proposta 07/2010 - Eleger um Autarca de Freguesia no Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal do Concelho de Loulé, de acordo com a alínea e) do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 201/2005 de 24 de Novembro;**

-----  
Foi dada a palavra ao Sr. **deputado Helder Martins**, que disse:-----

-----  
- Senhor Presidente, muito rapidamente só para dizer, por tudo o mais e tendo em consideração a excelente forma como foi representada esta Assembleia, nós representamos o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tôr para integrar este órgão. -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Muito obrigada, está apresentada a candidatura, Srs. Deputados, alguém querem manifestar alguma consideração, creio que não.-----

Tem que ser votado por urna e vamos proceder a esta votação.-----

Aqueles que querem votar a favor colocam um S e aqueles que querem votar contra por um N, sim ou não! -----

Senhores deputados, julgo que não prejudicará a vossa reflexão para votação, se for apresentada já a outra proposta electiva que foi anexa à nossa Ordem de Trabalhos e trata-se de eleger um sr.Presidente de Junta de Freguesia em representação das freguesias do concelho, para o efeito da lei n.º41/2003 que tem a ver com os Conselhos Municipais de Educação.-----

Pedia ao Sr. deputado Helder Martins para fazer a proposta.-----

-----  
O Sr. **deputado Helder Martins**, disse:-----

- A proposta do PSD é o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, José Coelho Mendes.-----

-----  
Mais uma vez o Sr. **Presidente da Assembleia**, interveio e disse:-----

- Vamos proceder à votação por voto secreto.-----  
(foi feita a votação) -----

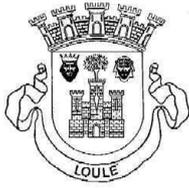
-----  
Senhoras e senhores deputados, está eleito o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tôr com vinte e sete votos a favor, um voto contra e um voto em branco. -----

-----  
Foi eleito o **Presidente da Junta de Freguesia da Tôr**, Sr. **Carlos Grade** por **Maioria** com **27** votos a favor, **1** voto contra e **1** voto em branco. -

-----  
i)- - **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé**, acerca da actividade municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse: -----

- Creio que o Sr. Presidente dirá como é habitual que a informação é suficientemente elucidativa para todos nós. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O Sr. **deputado Carlos Martins (BE)**, pediu para intervir e disse: -----  
- É sobre duas obras que estão em curso no concelho de Loulé, mais propriamente que eu acho que merece da parte da Câmara mais atenção. Uma é a estrada Loulé/Faro e outra é a estrada Avenida Nascente de Loulé. Eu acho que o planeamento daquela obra e julgo que já ultrapassaram os prazos, pelo menos numa das obras, deveria ter tido melhor atenção por parte da Câmara.-----

A avenida Nascente de Loulé, com o ritmo dos trabalhos, o número de pessoas que estão lá a trabalhar naquela obra vai levar uns 10 anos. É certo que a chuva tem impedido que os trabalhos desenvolvam, essa é uma questão que merece alguma reflexão. Por outro lado, com os incómodos todos, de que o empreiteiro abandona a obra, vai de fim-de-semana e os desvios do trânsito mantêm-se inalteráveis. Nesta fase é provável que justifique-se ainda manter-se assim.-----

A outra é o planeamento do tráfego rodoviário na Goncinha.-----  
Eu acho que aquilo é inadmissível! Eu julgo que há soluções para o caso e ainda hoje e ontem, fiquei na rotunda quase cá em cima e no meio da rotunda, impedia a circulação...abandona as máquinas como é o caso lá ao pé da EDP, tem lá uma máquina retro escavadora, já está lá há mais de uma semana que impede a visibilidade de quem sai da EDP para entrar na estrada e julgo que realmente e eu peço uma atenção da parte do Executivo em relação a estas duas obras especialmente! -----

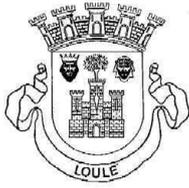
-----  
Interveio o Sr. **deputado Pedro Oliveira (Presidente da Junta e Freguesia de S.Clemente)**, que disse: -----

- Era só para agradecer a ajuda que o deputado Carlos Martins nos está aqui a dar. -----

Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse: -----

-----  
- Muito bem. Penso senhoras e senhores deputados que chegamos ao fim dos nossos trabalhos. **Muito boa noite e obrigada a todos!** -----  
Foi encerrada a Sessão. -----

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

**A 1.ª Secretária**

**A 2.ª Secretária**